

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO
PAULO CAMPUS ENGENHEIRO COELHO
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL-
HABILITAÇÃO EM RÁDIO E TV
5º SEMESTRE**

**DHEIZON FELIPE BATISTA
MAURÍCIO FERNANDO DECÉZERO
JENNER ALFREDO PUMARRUMI MARTIN
LUCAS COSTEIRA CADDAH
LUIS JONATHAN FERMÁNDEZ MORALES
NEMESIS PAOLA GUERRA ARAÚZ
JACQUELINE GAVA BONUN
RUTH YANEL CASTRELLÓN VILLAREAL
NOEMI MAIA GONDIM**

**PROJETO INTEGRADO
SITE DOCUMENTAL**

**ENGENHEIRO COELHO-SP
2018**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO
PAULO CAMPUS ENGENHEIRO COELHO
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL-
HABILITAÇÃO EM RÁDIO E TV
5º SEMESTRE**

**PROJETO INTEGRADO
SITE DOCUMENTAL**

Trabalho teórico apresentado ao curso de Comunicação Social com habilitação em Rádio e TV do Centro Universitário Adventista de São Paulo campus Engenheiro Coelho, como requisito parcial do projeto integrado do 5º semestre, sob a orientação do Prof. Rogério Furlan de Sousa, coordenador do projeto.

**ENGENHEIRO COELHO-SP
2018**

SUMÁRIO

1. RESUMO.....	4
2. INTEGRANTES DO GRUPO E FUNÇÕES.....	4
3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	5
4. PÚBLICO ALVO.....	5
5. OBJETIVOS.....	6
5.1 OBJETIVO GERAL.....	6
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
6. JUSTIFICATIVA.....	6
7. PESQUISA E REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
8. ESTRUTURA DO SITE.....	10
9. DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO DO LAYOUT.....	11
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
11. REFERÊNCIAS.....	14
12. PÊNDICES.....	16
12.1 ROTEIRO DE EDIÇÃO.....	16
12.2 ROTEIRO PODCAST.....	30
12.3 DECUPAGENS.....	34
12.4 PAUTAS.....	46
12.6 AUTORIZAÇÕES DE IMAGEM.....	49

1. RESUMO

O Projeto Integrado (PI) é um trabalho de conclusão de semestre do curso Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV do Unasp (Centro Adventista de São Paulo, Campus Engenheiro Coelho).

No 5º semestre, os alunos têm o desafio de realizar um site documentário baseado nos seguintes temas: manifestações culturais e artísticas nos cenários urbanos, democratização da informação e da comunicação, direitos e deveres do cidadão contemporâneo, sustentabilidade e práticas de educação ambiental e o papel da mídia nas questões geopolíticas exercitando assim, o conhecimento obtido através dos conteúdos abordados em todas as matérias. O documentário trata-se sobre a Manifestações culturais e artísticas nos cenários urbanos quanto o grafite.

2. INTEGRANTES DO GRUPO E FUNÇÕES

- **Jacqueline Gava Bonun:** Diretor Geral e Pré-produção
- **Dheizon Felipe Batista:** Assistente de Direção e Roteirista
- **Luis Jonathan Fernández Morales:** Editor de vídeo e áudio
- **Ruth Yanel Castrellón Villarreal:** Diretor de Fotografia e Pasta Produção
- **Jenner Alfredo Pumarrumi Martin:** Web Designer
- **Maurício Fernando Decézero:** Assistente de Áudio
- **Lucas Costeira Caddah:** Assistente de Diretor de Fotografia
- **Némesis Paola Guerra Araúz:** Assistente de Produção
- **Noemi Maia Gondim:** Making of

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto integrado do Curso de Rádio e TV, tem como objetivo construir as competências da formação profissional de cada aluno no decorrer do 5º semestre; tem como princípio duas bases a parte prática e teórica, com um conteúdo audiovisual de um site documentário que visa produzir um recorte detalhado de aspectos sobre os meios de comunicação midiáticos e sua relação direta com o comportamento de seus consumidores. A proposta da produtora Unity para este projeto é apresentar um site cativante e bem distribuída em diferentes formatos, para aqueles navegadores que a paixão é a arte do grafite; assim como as manifestações culturais e artísticas nos cenários urbanos quanto o grafite.

4. PÚBLICO ALVO

Um dos aspectos mais importantes de um produto é entender o público alvo, afinal a conta é clara, quanto mais abrangente é, menos as pessoas ficarão satisfeitas. Em nossa experiência, para definir o público, primeiro pesquisamos sobre o tema proposto, a quem ele influenciava, e as pessoas que mais buscavam por ele. Depois de entender as características desse grupo, redirecionamos nosso planejamento para eles, e buscamos utilizar a linguagem que eles mais se identificam.

Podemos dizer que em nossas pesquisas vimos o gênero do nosso público é tanto feminino quanto masculino, e que a faixa etária é de 14 a 50 anos. São pessoas que estão ativamente na internet, e tem interesse em entender mais sobre as manifestações culturais e artísticas nos cenários urbanos quanto o grafite.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

O Projeto integrado do Curso de Rádio e TV, tem como objetivo construir as competências da formação profissional de cada aluno. Tem como princípio duas bases a parte prática e teórica, com um conteúdo audiovisual de um documentário sobre as Manifestações culturais e artísticas nos cenários urbanos quanto o grafite.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar uma pesquisa de produção de site documentário, com o intuito de compreender e colocar em prática diferentes conteúdos.

- Identificar os fatores necessários para uma produção audiovisual de site documentário sobre a manifestações culturais e artísticas nos cenários urbanos quanto o grafite.

- Mostrar que o grafite não é só visto como algo marginal, mas como uma arte que ajuda as pessoas a se recuperar.

6. JUSTIFICATIVA

O projeto de construir um site documental é muito essencial e de extrema relevância. Com rápidos avanços da tecnologia, a internet tornou-se o principal meio de comunicação. Assim utilizando a internet como uma ferramenta de informação e trabalho.

As redes sociais têm sido voz ativa na manifestação do público nos mais diversos assuntos. As redes permitem essa interatividade e, diferente do método do rádio e da televisão de apenas empurrar conteúdo, permite uma resposta imediata do espectador. Com isso, as manifestações políticas também ganharam força.

Além das informações chegarem muito mais rápido ao povo, a resposta vem com ainda mais velocidade e, de uma reorganização imposta de forma verticalizada, sem sequer ouvir a opinião dos educadores, nasceu um sentimento de indignação por parte dos alunos, que resolveram se unir na luta pela liberdade de expressão.

Portanto, é importante realizar o registro e a documentação do tema escolhido para que a sociedade possa conhecer um pouco mais sobre cidadania, iniciativa e revolução. Pensando nisso, a escolha de um site documental foi a ferramenta ideal para a realização desse projeto.

7. PESQUISA E REFERENCIAL TEÓRICO

Desde a pré-história que o homem usa os traços da arte como forma de comunicação. Comparando as pinturas rupestres ao grafite, os motivos e técnicas mudaram, mas as paredes continuam sendo suporte para uma forte forma de expressão, que hoje conhecemos como arte urbana. Dentre as teorias existentes, a mais aceita é de que os desenhos nas cavernas, essencialmente imagens de animais, eram feitas com o intuito de garantir sucesso em atividades como a caça.

Um bom tempo depois, foi a vez dos antigos romanos decorarem suas paredes com os famosas artes, a base de gesso ou argamassa, feitas por artistas de renome, conhecidos até hoje. Mas veio da Itália, a origem da palavra grafite. Em italiano o termo graffito (no plural, graffiti) significa “rabisco”.

O grafite como conhecemos hoje, teve origem na década de 70, em Nova Iorque, quando jovens adeptos da cultura hip-hop começaram a grafitar em vagões do metrô e muros das regiões pobres da cidade. Além de ser uma forma de comunicação entre gangues, o grafite era também usado como uma maneira de protesto das minorias sobre os problemas sociais que enfrentavam. No início, os desenhos eram meramente palavras quase que incompreensíveis, mas com o tempo, a técnica e o estilo foram evoluindo.

Anos mais tarde, o grafite começou a ganhar espaço no mundo artístico e comercial. No entanto, a proposta de institucionalizar o grafite, popularizá-lo em lugares pré-determinados, gera controvérsias entre os próprios artistas, já que, apesar essa ideia ir contra o caráter transgressor da arte de rua, ela faz com que o artista perca a autenticidade e a liberdade de expressão.

No Brasil, a polêmica entre o grafite e o pixo se mantém no decorrer nos anos. Porém, o país conta com grandes artistas de importância mundial que ajudam a dar mais visibilidade dessa arte contemporânea em meio a sociedade. São Paulo, capital da street art brasileira, encontram-se os melhores lugares pra quem curte esse tipo de arte, localizados desde as zonas nobres até áreas de periferia.

O grafite é uma forma de arte contemporânea de características essencialmente urbanas. Embora leigamente classificado, não é simplesmente uma pichação, mas uma eficiente forma de expressão artística.

As questões que envolvem as diferentes vertentes da arte urbana ganharam ênfase, quando as discussões em torno do grafite e dos espaços públicos usados para a pintura vieram à tona, através de recentes eventos polêmicos. O desnível na valorização do movimento grafiteiro nas capitais vêm ganhando cada vez mais novas cores, porém outras acabam perdendo para o cinza. Foi o que aconteceu com São Paulo, em 2017, com a exclusão do maior mural de grafite a céu aberto da América Latina. Os murais que ocupavam a Avenida 23 de Maio, em São Paulo, cobertos por tinta cinza, foi alvo de manifestações de artistas que não se contentaram com a justificativa da gestão pública de João Dória, que alegou ter apagado as pinturas porque estavam danificadas ou com pichações.

As representações que envolvem as relações entre grafite e pichação na cidade de São Paulo afirmaram-se por meio de pares de oposições dicotômicas. Assim, enquanto a pichação se enquadra na transgressão, no feio e no vandalismo, o grafite situa-se do lado da ordem, do belo e da política pública. Esta oposição rígida, no entanto, não reflete o cotidiano das relações entre essas duas formas de expressão, pois estas não estão separadas, mas em uma interação complexa e nuançada. Quando os pichadores são surpreendidos em atividade pela polícia sempre falam que estão fazendo um grafite. Assumem a identidade de grafiteiros para tentar escapar da repressão policial, pois sabem da maior aceitação dessa manifestação. Já os grafiteiros quando querem se passar por radicais e transgressores, assumem a identidade de pichadores. (PEREIRA, 2005, p.28)

De acordo com profissionais da área, o poder público é a peça principal na disseminação do grafite, pois é quem apoia e libera os espaços que podem ser preenchidos. Mas é a repercussão da arte em sociedade que dá força ao movimento.

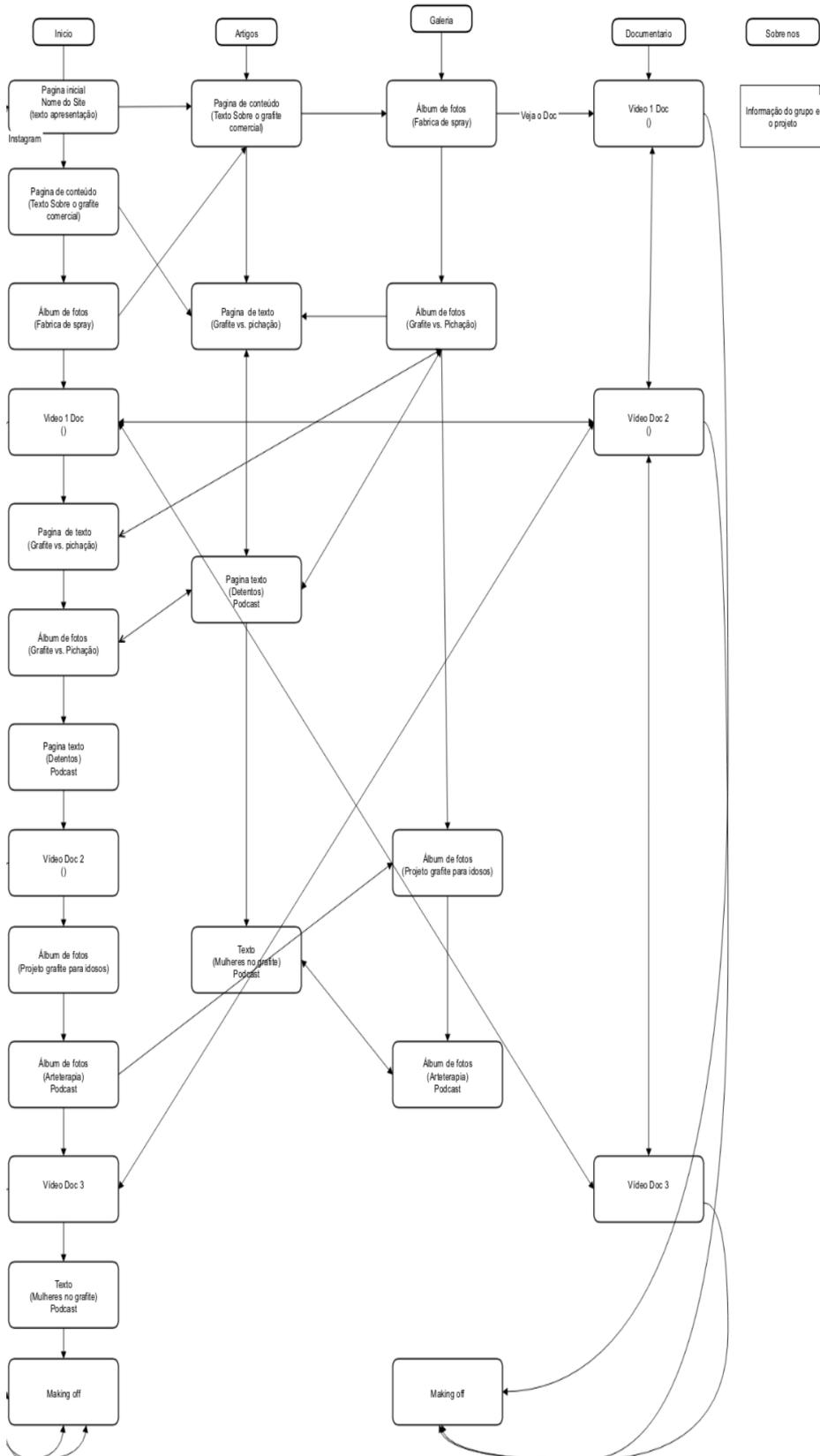
Vale ressaltar que o grafite não é apenas uma forma de se manifestação e protesto. Acessível a todos os públicos, a arte de rua também pode ser uma importante ferramenta na inclusão de crianças, adolescentes, idosos, mulheres, e toda a população que, em partes, pode ser considerada minoria na sociedade.

Quando falamos de graffiti, falamos de um universo cultural sustentado por um conjunto de pessoas que partilham uma identidade e um sentido de comunidade, dispõem de um vocabulário e de uma forma de expressão, conservam uma série de regras, valores e práticas que, no seu conjunto, servem como elementos de distinção perante outras comunidades. (CAMPOS, 2009)

Nas principais capitais do Brasil, algumas entidades utilizam as técnicas do spray e dos pinceis, onde jovens de periferia participam de programas que incluem o desenvolvimento pessoal e o aprendizado de competências básicas para o trabalho e geração de renda. Esses ensinamentos são aplicados em obras de arte que podem ser comercializadas e, de maneira inovadora, o grafite acaba se tornando uma fonte de renda para os jovens e para suas famílias. Já os idosos, são beneficiados com atividades que fogem a rotina, e colaboram com o desenvolvimento intelectual, criativo e motor, já que experiências na área de artes visuais revelam o entusiasmo de pessoas com mais idade.

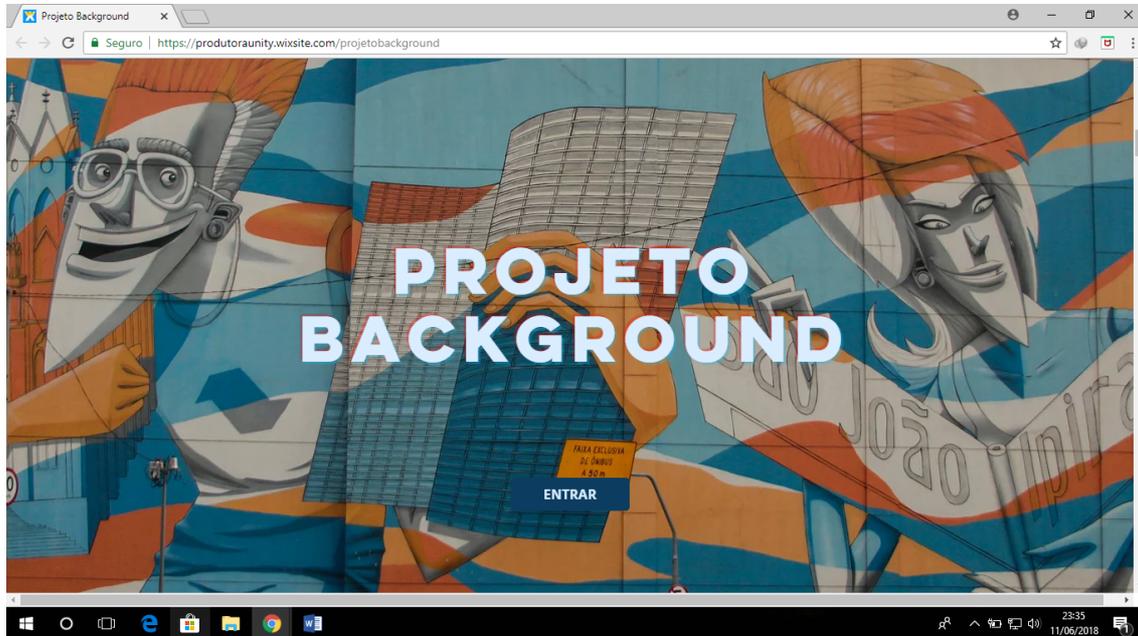
O belo é algo subjetivo, depende dos olhos de quem vê e de suas referências. E vale lembrar que o intuito das expressões urbanas não é só ter apelo estético, mas transmitir uma mensagem. A arte urbana é um assunto extenso e infinito. Todo dia cria-se algo novo, e com isso, as pessoas estão cada dia mais se apropriando da cidade e a transformando.

8. ESTRUTURA DO SITE

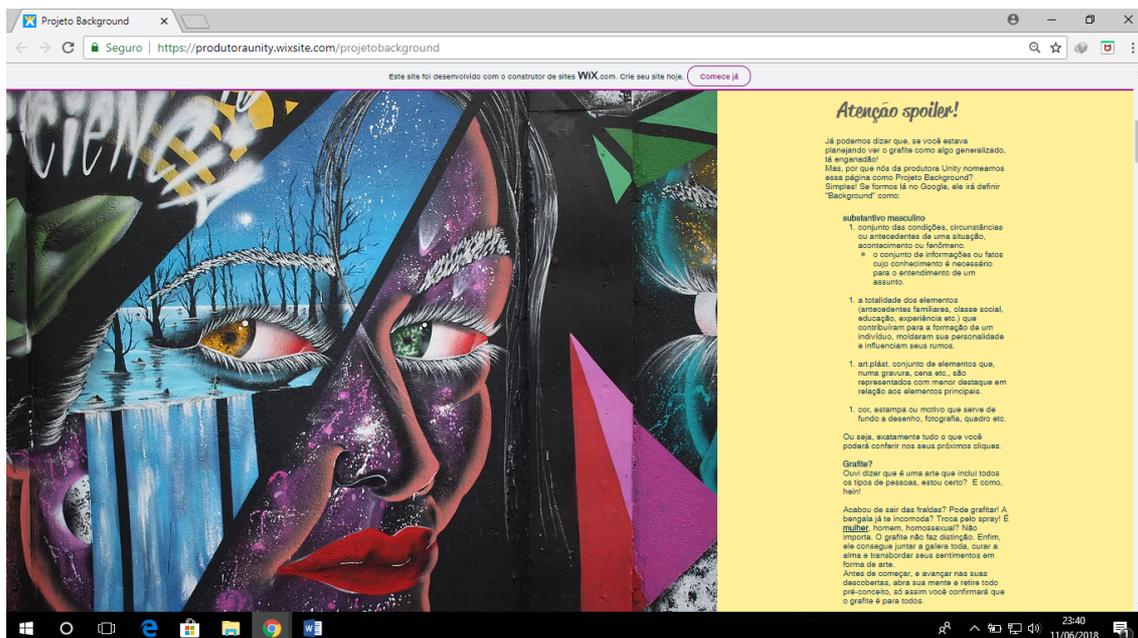


9. DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO DO LAYOUT

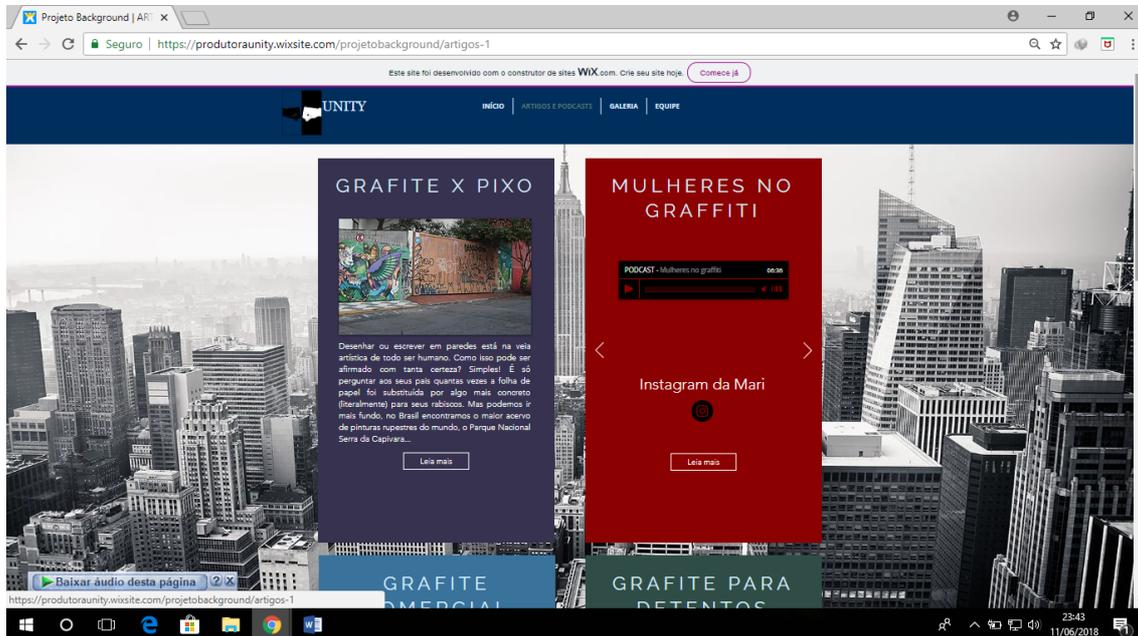
Como pagina de inicio temos uma tela cheia com o titulo do nosso documentario, que deixa o tema mais claro para nosso visitante.



Decidimos colocar uma apresentação do projeto explicando com uma linguagem mais descolada, para familiarizar com o visitante.

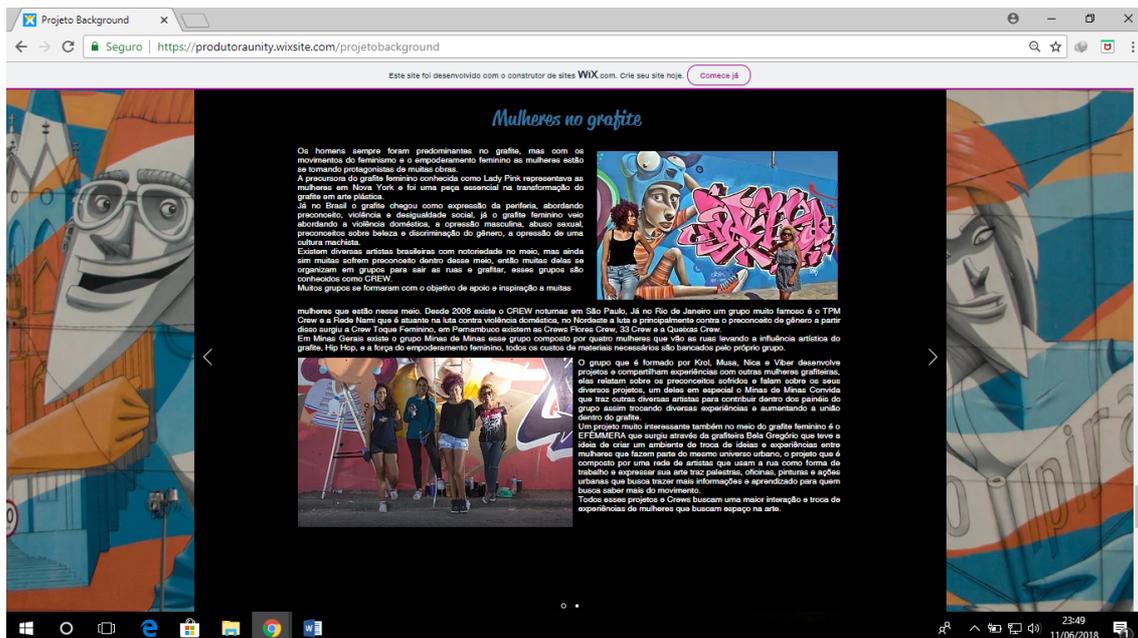


Dentro da aba Antigos e Podcast temos os textos em formato de demonstração para que o nosso leitor possa clicar no botão “ver mais” e assim ser levado para nossa pagina principal e poder ver o resto de conteúdos.

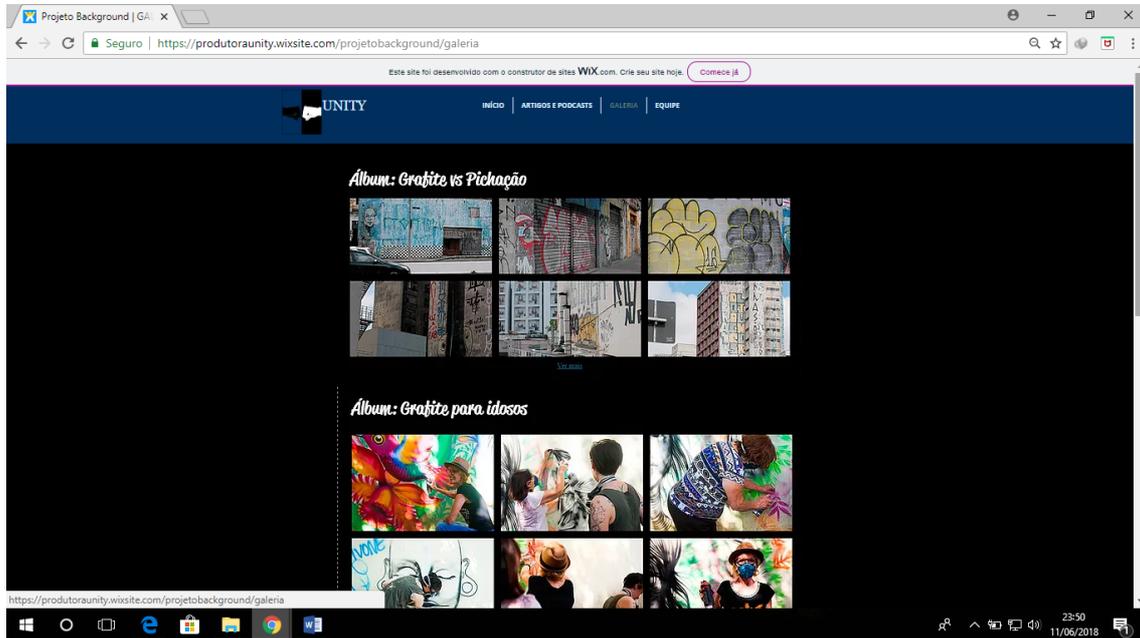


Usamos links ancoras para poder relacionar o conteúdo das abas com o conteúdo da pagina inicial, o qual está dividido por segmentos, facilitando a melhor organização no momento de colocar os links.

Exemplo (Click no botão do texto Mulheres no grafite e nos leva na página inicial onde se encontra o texto)



Para relacionar as imagens que estão na aba galeria, colocamos imagens de maneira que enganamos o visitante e mandamos ele na pagina inicial, porem com a galeria que ele escolheu.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema geral do projeto integrado do 5º semestre do curso de Rádio e Tv do Unasp-EC, estava relacionado a questões da Economia Política da Comunicação. Visto o atual cenário político em que se passa no Brasil, esse tema ofereceu ainda mais contribuição para os alunos no quesito pessoal e profissional.

Sendo assim, o projeto buscou mostrar não só o trabalho que os grafiteiros desenvolvem no dia a dia, se não também a vida de cada pessoa que esta envolvida nesse ambiente, mostrando também que o grafite como arte tem muitas destrezas e não há sexo nem idade para praticá-lo.

11. REFERÊNCIAS

* CAMPOS, Ricardo. **Entre as luzes e as sombras da cidade**: visibilidade e invisibilidade no graffiti. Etnográfica [Online], vol. 13 (1) | 2009, Online desde 16 março 2012, consultado em 10 junho 2018. URL : <http://journals.openedition.org/etnografica/1292;DOI:10.4000/etnografica.1292>

* PEREIRA, Alexandre Barbosa. **De rolê pela cidade**: os pixadores em São Paulo. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2005.

< <https://nemrudenemdelicada.com.br/2018/01/02/mulheres-do-grafite/> > acesso em 20/05/2018.

< <http://efemmera.com.br/> > acesso em 20/05/2018.

< <https://followthecolours.com.br/art-attack/mulheres-no-graffiti-conheca-a-arte-urbana-do-minas-de-minas-crew/> > acesso em 20/05/2018.

< <http://verminososporfutebol.com.br/papo-serio/futebol-atras-das-grades-3-presidio-do-ceara-investe-em-costura-de-bolas-para-ocupacao-de-detentos/> > acesso em 06/06/2018.

< <https://www.opovo.com.br/jornal/cotidiano/2017/04/280-detentos-tem-pena-reduzida-com-projeto-de-leitura.html> > acesso em 06/06/2018.

< <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/09/sejus-destina-presidio-para-detentos-gbt-idosos-e-deficientes-no-ceara.html> > acesso em 06/06/2018.

< <http://www.revistacapitolina.com.br/artista-da-semana-luna-buschinelli/> > acesso em 22/05/2018.

< <https://elle.abril.com.br/cultura/mulheres-mudam-a-forma-como-sao-representadas-por-meio-do-grafite/> > acesso em 22/05/2018.

< <https://www.geledes.org.br/mulheres-quebram-barreira-do-preconceito-e-fazem-grafite-nas-ruas-de-salvador/> > acesso em 22/05/2018.

< <https://ohmygood.com.br/2017/07/27/grafiteiras-brasileiras-guerreiras/> > acesso em 22/05/2018.

12. APÊNDICES

12.1 ROTEIRO DE EDIÇÃO DE VÍDEO

ROTEIRO VÍDEO 1

#	CONTENIDO	LUGAR	TIEMPO/ PALABRAS	Texto
1	Vinheta de produtora	Animação	00:00:00- 00:07:25	S/N
	Vinheta Documentario	Animação	00:07:25- 00:15:04	
1	Depoimento André	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	00:15:04- 00:39:13	Bom eu sou pernambucano, mas eu fui criado aqui em Embu das artes, vim para cá com 1 ano de idade e não era nada fácil porque tinha umas guerras já de trafico então eu não queria estar participando dessas coisas, e vim para um outro lado que foi a pichação e me levou a grafita
2	Depoimento Gabriel	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	00:52:10- 00:56:18	meu nome é Gabriel, tenho 16 anos e mora aqui em Embu das Artes
3	Depoimento Gabriel		00:56:18- 01:06:04	a minha inspiração mais é meu pai mesmo que desde pequeno ele sempre me levou para grafitar e tal, acho que a inspiração é ele mesmo
4	Depoimento Gabriel		01:06:04- 01:15:22	tem um curso que meu pai vai começar a dar aula e eu vou fazer com ele e quando meu pai as vezes precisava de uma ajuda ele me chama para fazer grafitti
	Depoimento André		Capão Redondo, São Paulo, Brasil	01:15:22- 01:31:20

Depoimento André	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	01:31:20-01:56:14	um momento que marcou na infância foi ver chacinas que aconteciam aqui, aconteciam muito essas coisas, então era marcante você criança 8 9 de idade você ver 8 pessoas caída sangue e tal isso fica na memória das pessoas
Depoimento Gabriel		01:56:14-02:16:14	a minha família é bem boa, tudo mundo é bem unido, zoa pra caramba
Depoimento Gabriel			
Depoimento Gabriel	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	02:16:14-02:27:15	Eu tenho amigos que fazem grafite, minha relação é boa, eu geralmente eu, sempre ando com o Thiago então a gente sempre está ai desenhado e grafitando aí
Depoimento Thiago	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	02:27:15-02:36:16	eu descobri o grafitti foi uns projetos que faz em centros culturais que fazem e essas coisas e eu descobri o grafitti assim
Depoimento Thiago		02:36:16-02:49:24	o que minha família acha sobre o grafiti, ela me apoia para mim fazer falam que eu desenho bem, sempre me incentiva em buscar, correr atrás de um curso para mim melhorar
Depoimento André		02:49:24-03:08:18	o que eu pensava na minha adolescência era curtir, curtição, sair namorar, então a vida normal de um adolescente nunca ta bom para adolescente

Depoimento André	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	03:08:18-03:37:01	meus pais viam isso, porque pai é sempre protetor, porque pai sempre deseja o melhor então eles aconselham a não seguir por esse caminho, mas era um mundo diferente porque meu pai e minha mãe não sentavam comigo para falar olha, explicar direitinho sabe, hoje é diferente com meus filhos eu explico olha esse caminho, está
Depoimento André		03:08:18-03:37:01	
Depoimento André	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	03:37:01-03:47:12	se existisse uma influência de alguém nessa época para me influenciar a pintar, seria bacana
Depoimento André		03:47:12-04:05:04	A criança, na verdade é um espelho de um adulto, do pai da mãe e se tivesse isso um instintivo de grafitar, mas eu tive o incentivo de pichação que foi esse rumo, essa trajetória que eu acabei vindo para o lado do grafitti
Depoimento Gabriel	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	04:05:04-04:38:08	quando eu estou fazendo eu sei lá acho bem feio, mas depois que termina eu acho sei lá uma obra prima, como alguns pintores famosos que pintavam em quadro só que eu evolui e pinte em paredes
Depoimento André		04:38:08-04:45:02	meu filho eu quero, eu gostaria que ele seguisse a mesma coisa que eu faço, o meu trabalho
Depoimento André	Capão Redondo,	04:45:02-05:05:13	mas que ele busque algo né. e até então estou dando opções falando, tem isso tem isso, tem essa profissão a gente vai dando opções, o pai vai dando opções e uma hora ele vai é disso que eu gosto, eu espero, que ele fale, disso é o que eu gosto e é o que eu vou fazer

	Depoimento Gabriel	São Paulo, Brasil	05:05:13-05:14:03	quando eu crescer tiver maio idade vou tentar seguir a profissão de médico
	Depoimento Gabriel		05:14:03-05:20:14	porque o grafitti é mais um passatempo, mas eu gosto bastante e incentivo a quem gosta de fazer
	Depoimento Thigao	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	05:20:14-05:31:29	meu plano para o futuro é virar um grafiteiro, trabalhar com isso, correndo atrás de me formar nisso
	Depoimento Gabriel		05:31:29-05:45:20	se tirassem o graffiti eu acho que eu perderia uma parte do jeito que eu sou, tipo, eu aprendi muito com o grafite então acho que isso perderia uma parte do meu caráter ou algo assim
	Depoimento André	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	05:45:20-06:02:28	eu não tinha muito sentimento pelo que eu ia fazer, mas hoje eu faço com amor tudo o que eu vou fazer estava fazendo um churrasco ai tem que fazer com amor tudo o que você vai fazer tem que fazer com amor
	Depoimento André	Capão Redondo, São Paulo, Brasil	06:02:28-06:09:00	eu imagino eu bem velhinho grafitando com a bengala e com o spray na mão, tsss

ROTEIRO VÍDEO 2

#	LUGAR	TIEMPO/ PALABRAS	Texto
1	Capão Redondo	00:027:00	Meu nome é Celia Bicudo, estou com 66 anos, estou no meu segundo casamento, e tem 3 filhos 3 homens, 41, 43, e o outro de 45, tenho uma vida muito agradável, já sou aposentada, me formei em relações públicas e hoje faço trabalhos volutuários junto na terceira idade
2	Capão Redondo	00:27:00- 00:46:00	Nós queríamos que aqui no polo cultural, tivesse uma oficina de graffiti e tudo mais, mas lutamos, mas ainda não conseguimos que todas as pessoas aqui da 3 idade que frequentam, que são um número de quase 400, conhecerem como nós tivemos a oportunidade de conhecer
3	Capão Redondo	00:47:00- 00:52:00	A gente gostaria que tivesse esse conhecimento de como começou, como se desenvolve a arte que é
4	Capão Redondo	00:53:00- 00:01:40	A ideia do graffiti com idosos, ela surgiu porque eu fiz arte terapia ne? há um tempo atrás e eu trabalhei com esse público no hospital das clinas, trabalhando com idosos com depressão e idosos com Alzheimer, eu não pintava ainda com spray, fiz n atividade, já gostava de trabalhar com o público da 3 idade, e a paixão mesmo depois com esse público, foi, eu fazia muitas coisas com minha avó, nessa época minha avo era viva fazia muita coisa com ela, e eu comecei a trabalhar, focar a psicologia para a 3 idade quando ela ficou internada e eu vi que não tinham psicólogos no hospital.

	Capão Redondo	00:02:52-00:03:13	vi uma obra da Carla, da Carlota aqui exposta aqui no salão principal, achei interessante porque são abstratos que fazem uma união, tanto da obra de arte, que não tem uma coisa haver com a outra por exemplo como coisa sendo dia a dia da nossa sociedade”
	Capão Redondo	00:03:15-00:03:03:54	Na virada da maturidade que é uma atividade que se dá em 45 espaços da cidade de São Paulo o polo cultural também foi convidado a participar, a Carla Ruiz veio, junto com os idosos e uma assistente, nós fizemos uma parede, um espaço que nós temos que é o nosso salão principal que tinha uns tons super apagados, cinzas claros e aquilo deu uma outra vida, para quem chega, as pessoas que vem principalmente pela primeira vez eles tem aquele impacto bem interessante
	Capão Redondo	00:03:58-00:04:47	O grafitti expressa aquilo que você tem dentro da gente toda personalidade, a gente estava na virada cultural, do ano passado e teve um encontro do pessoal da 3 idade e tinha o grafitti que quem estava no comando era a Carla, e ela falou olha faça o que você quiser nesse painel então eu fiz tudo o que estava dentro de mim, o pôr do sol e a gaivota porque eu vim do litoral, então fiz um sugumelo porque era da minha época, fiz um cactus porque eu era roqueiro, então tudo isso daí está expressando minha personalidade nesse momento no grafitti, é uma sensação boa, porque você está criando, tudo aquilo que cria você acaba esquecendo as coisas do dia a dia
	Capão Redondo	00:04:51-00:05:12	O grafitti é uma coisa que desperta o nosso conhecimento porque a maioria das pessoas aposentadas ou acima de 60 anos, eles não conhecem a essência do grafitti, eles confundem com esses borrões que alguns grupos colocam na rua, e o grafitti é uma arte

	Capão Redondo	00:05:16-00:05:41	Eu fiz parte da turma do graffiti mas eu não conhecia a fundo que era graffiti, eu não tinha muito contato com isso, pra mim eu era da turma que eles estavam pichando então eu não tinha assim, depois que eu vim e fiz eu vi a gente se sente até, é uma coisa, é uma era uma arte
	Capão Redondo	00:05:42-00:05:55	O que eu pensava que era errado numa certa época da minha vida seriam os borrões seria pichação não é pichação é uma arte
	Capão Redondo	00:05:56-00:06:05	A minha motivação foi fazer uma arte, criar uma coisa, para deixar que também foi pouco mas gratificante
	Capão Redondo	00:06:13-00:06:32	A gente vê muito graffiti ai fora, que você acaba não entendendo porque a pessoa fez o corpo de um homem com a cabeça de uma televisão então são esses abstratos que talvez precisem ser mais informado para a pessoa que é aquilo do artista o que ele tem essa expressão do dia a dia dele
	Capão Redondo	00:06:33-00:06:57	O que deixa na cabeça foi o que a sociedade começou a iniciar esse tipo de arte, foram os pichadores com letras que a gente nem sabe o que está escrito que é uma gangue de outra gangue pra depois sim ser profissionalizado e existir realmente os artistas que podem beleza cidade com cor, não deixar a cidade cinza
	Capão Redondo	00:06:58-00:08:16	O graffiti ajuda os idosos de várias formas, eu acredito que na questão da expressão é muito importante, qualquer manifestação artística onde você possa levar a expressão daquilo que você é, aquilo que você precisa dizer, o graffiti faz isso, é primordial, a questão cognitiva, é muito interessante de

			trabalhar, já peguei mulheres, alguns homens mas a maioria mulheres, e tem algumas que tem uma certeza dificuldade porque a lata de spray é muito dura então acho que esse cuidado vê e como manusear e apertar e se não da, usar um pincel junto alias as técnicas, pra essa parte cognitiva é bem bacana e também principalmente na expressão, da pessoa poder jogar tudo o que ela acredita no muro ela assinar o trabalho e falar fui eu que fiz isso é muito legal, é uma forma de formação para uma população que não conseguiu se afirmar aqui
	Capão Redondo	00:08:35-00:09:24	Qualquer atividade que voce faz com amor, com a sua cabeça pensando em uma outra coisa, não pensando em besteira, que eu acho que depressão é uma doença mas al mesmo tempo se você deixar ela tomar conta de voce, ela chega a doe, é uma coisa que te puxa, muitas vezes eu estava no meu quarto falava deixa eu sai daqui qe se e ficar aqui eu vou piora, porque o mundo está la fora, entao eu saia de casa, me sentia outra pessoa e essa outra pessoa me faz bem então o graffiti também me fez bem
	Capão Redondo	00:09:29-00:09:57	Na verdade idoso tem que fazer aquilo que lhe faz feliz, porque eu acho que depois que você passar uma via construindo uma família, fortalecendo homens e mulheres que são nossos filhos para participar de uma sociedade, serem pessoas honestas, eu acho que na faltetaria que a gente está já aposentados e filhos casados a gente tem que fazer aquilo que nos faz feliz
	Capão Redondo	00:10:00-00:10:26	Se o pessoal fala que idoso tem que ficar em casa e não sair, eu falo não, sai do sofá e vem dançar, sai do sofá e vem grafitar sai do sofá e vem fazer uma arte marcial porque é vida, a gente pode estar com aparência velha mas a nossa sensação ainda é de jovem a gente não se senti velho, a gente se sente gasto mas velho não

	Capão Redondo	00:10:27-00:10:42	Eu acho que trabalhar com idosos a gente aprende muito, com as histórias, as narrativas de vida, que é fantástico, trabalhar com as biografia deles e levar isso para a arte é fantástico mesmo
	Capão Redondo	00:10:43-00:10:50	Todas as vezes que me convidarem para participar de algum projeto que tenha haver com graffiti eu vou participar porque me agradou muito
	Capão Redondo	00:10:51-00:10:11:22	Meu pai era fotografo, eu nasci no meio da fotografia, peguei a máquina fotográfico no tempo de vidro que a gente fazia química não existia nem filme de rolo, era chapa pra depois ir no rolo, maquinas de reflex até o digital de hoje e vou sempre em exposição de arte, ritual cultural, então sempre que tem uma exposição eu to la, então o que a ate significa para mim, é a beleza do mundo
	Capão Redondo	00:11:27-00:11:32	Cêis me convidam pra fazer graffiti que eu tô dentro

ROTEIRO VÍDEO 3

#	CONTENIDO	LUGAR	TIEMPO/ PALABRAS	Texto
1	Vinheta de produtora	Animação	00:00:00- 00:07:25	S/N
	Vinheta de Documentário	animação	00:07:25- 00:15:04	
2	Depoimento Aguinaldo	Capão Redondo, São Paulo, Brazil	00:15:04- 00:25:06	No meu dia a dia mano, meu dia a dia primeiro acordo né abro os olhos agradeço, faço meu ritual, minha oração e saio
3			00:25:06- 01:11:16	Eu vou buscar entendeu, todos os dias vou garimpar, vou buscar trabalho vou estudar, vou fazer uns contatos pintar alguns lugares, e eu mesmo faço, eu consigo meu troco, tenho uma marca de roupa, com meus desenhos que eu faço, e consigo fazer uma renda com isso, temos trabalhos comerciais na rua, uma empresa de formatica, contratam e pintam, faço oficinas, isso é o que me gera dinheiro o que me sustenta é isso o que eu faço
3			01:11:16- 01:19:20	Conheci o Miragem, eu tinha 15 anos, ele tinha a mesma idade que que eu .
4	Depoimento André	Capão Redondo, São Paulo, Brazil	01:19:20- 01:30:26	A gente trabalhava num sacolão cara, conheci ele mesmo aqui, ele veio morar pra cá

5	Depoimento André	Capão Redondo, São Paulo, Brazil	01:30:26-01:35:06	Aí eu encontrei ele, ele gosta de rap eu também
6	Depoimento André		01:35:06-02:00:29	As obras que são feitas, sempre to pintando com Mirage, que na verdade ele é o maestro ele é um professor, ele me ensinou também, a gente começou pichando, fazendo uns pinchos, e hoje ele sigiu mais a carreira e hoje está forte, fazendo esse trabalho de grafitar”
7	Depoimento Aguinaldo		02:00:29-03:13:29	Eu continuei pichando e aconteceram varias coisas fui preso, não fui preso, passei um dia, tomei um processo, tive que prestar serviços comunitários, ou pagava a multa ou pagava a cesta básica
8			03:14:00-03:39:16	A gente tem uma inspiracao politica em trabalhar com arte, levar algum tipo de mensagem, algo nesse sentido, o graffiti mais que uma expressão artistica ele garante isso para a gente entao o fato de estar na rua exposta, de voce ser mulher expota e estar ali pintando, isso motiva
9	Depoimento Carla		03:39:16-04:27:09	Já usei minha arte como protesto, eu pinto mulheres entao geralmente, minha mulheres são fofinhas, ,gosto de aliar arte com poesia entao fiz muita poesia no muro também, colocar mulheres negras, que eu acho que é muito importante discutir essa questão, eu to numa posição muito privilegiada no graffiti, eu sou branca, classe média tive muita sorte, muitos privilégios, acho importante trazer essa discussão então essa é uma forma de protesto

10	Depoimento Aguinaldo	Capão Redondo, São Paulo, Brazil	04:27:09-04:56:00	Graffiti mano, eu acho pra mim graffiti é quase tudo, tudo o que eu tenho, que eu construir o que eu sou, o que eu fiz, foi através do graffiti, entao imagina, antigamente quando comecei o pessoal falava não vai, não segue, não vai dar em nada, eu continue porque eu acredite
11	Depoimento Aguinaldo		04:56:00-05:25:16	Alguns ainda vem como marginalizado ainda, porque o graffiti veio da pichasao, veio da escrita rupestre, entao depende do ponto de vista de cada um entao pra mim, hoje é visto como arte contemporânea, como cultura, ensinamento, tudo de bom, só quem vive do graffiti, quem faze graffiti sabe o contexto que o faz
12			05:25:16-05:52:20	É o meu sustento meu trabalho, o graffiti hoje me leva, eu posso viajar, posso conhecer outros lugares, novas pessoas e pra mim é fundamental pintar, não parar de pintar, eu quero continuar pintando até não aguentar mais
13	Depoimento André		05:52:20-06:00:16	Os projetos que a gente esta envolvida é dar aula no casolo que é um projeto onde a gente ensina graffiti
14	Depoimento André	Capão Redondo,	06:00:16-06:10:23	Eu quero conseguir algo melhor para as crianças, que elas tenham um futuro melhor do que eu tive

15	Depoimento Aguinaldo	São Paulo, Brazil	06:10:23-06:38:02	Levar minha mensagem meu trabalho minhas obras para que as pessoas usarem interferirem, aproveitarem e usar de uma forma melhor é uma das fases que mais me orgulham
16	Depoimento Carla		06:38:02-06:50:03	Levar as mulheres para uma arte que é extremamente masculina, me inspira levar os idosos para uma arte que é particularmente jovem, me inspira e o grafitti tem essa ideia, ele pode tanto separar as pessoas quanto separar e to nele para tentar agregar um pouco quem tá de fora
17	Depoimento Aguinaldo	Capão Redondo, São Paulo, Brazil	06:50:03-06:59:28	Que é uma cultura que me abracou, que me escolheu eu não escolhi, eu não escolhi pintar, grafitti a pintura me escolheu
18	Depoimento André		06:59:28-07:17:12	Olhando assim pensar si valeu a pena, valeu a pena e faria dez mil vezes
19	Depoimento Carla	Capão Redondo, São Paulo, Brazil	07:17:12-07:46:29	O que mais me orgulho é do quanto da verdade o grafitti me transforma, eu aprendi muito com o grafitti, aprendi muito com as meninas já eram do grafitti há um bom tempo e que eu fiz amizade e já pude pintar junto aprendi muito sobre essa luta, me orgulho de ver minha evolução mais de como artista, como pessoa
20	Depoimento Andre	Capão Redondo,	07:46:29-07:56:08	Vamos pintar São Paulo, vamos deixar tudo colorido

		São Paulo, Brazil		
--	--	----------------------	--	--

12.2 ROTEIRO DO PODCAST

<p>Olá, meu nome é Milena e me sinto muito perdida... Está difícil de lidar ao mesmo tempo com tantos trabalhos da faculdade e problemas da vida, só me restam duas opções: cair completamente no vício da procrastinação ou mudar meu comportamento. Mas peço ajuda a você pra definir o meu futuro! Não posso enfrentar essa batalha sozinha eu preciso de algo que me anime, algo que ocupe a minha mente com entretenimento e não apenas trabalhos, trabalhos e trabalhos.</p>	<p>Milena Busca por entretenimento e se torna uma viciada em séries</p>	<p>Milena é viciada em séries e de acordo com um vídeo publicado pelo site olhar digital, um estudo feito por três pesquisadores da universidade do Texas relata que assistir séries por um longo período de tempo é sinal de depressão e você pode estar realmente muito doente. Apesar de Milena não estar em um quadro depressivo, mas de ansiedade, ela não deveria assistir séries e procrastinar com seus deveres, eu sei que as vezes nós queremos apenas relaxar e deixar de lado nossos afazeres e problemas, mas lembre-se: quando você não enfrenta seus problemas da maneira correta não há mundo fictício que te socorra. O que ela faz agora?</p>
		<p>Ela sai com o namorado</p>
		<p>Milena fica muito estressada com Junior, seu namorado, porque ela conta pra ela que não suporta mais essas crises que ela tem de desespero, ele se justifica dizendo que também possui muitos trabalhos da faculdade para fazer, mas não entra nessa vibe de querer matar todo mundo que vê. Mesmo estressada, Milena pergunta pra ele como ela pode resolver essa problema</p>
	<p>Júnior diz que a solução é dar um tempo no relacionamento</p>	<p>Júnior diz que a solução é que ele ajude Milena nos trabalhos</p>
<p>Milena concorda, mas fica muito triste e tem uma sensação de solidão. Ela chega em casa, pega seu celular e fone de ouvido e passa a madrugada ouvindo música triste. Ela fica entediada e começa a ler umas mensagens antigas, até que ela se depara com a seguinte mensagem: Estava realizando as correções dos trabalhos e de um tempo pra cá percebo que você tem um grande potencial artístico, gostaria de saber se você gostaria de me ajudar em algumas turmas, você topa? Infelizmente estou muito ocupada estudando pro enem, me desculpa professora. Caraca que mensagem antiga essa ein, mas peraí me veio uma ideia sensacional agora, será que volto a desenhar?</p>		<p>Milena, apesar de não gostar da ideia, aceita, os dias passam e Milena fica mais calma, porém o afetado da vez é Junior. Ele começa a olhar ela com raiva, porque toda vez que ela via ele não era pra passarem tempo junto, mas para entregar um trabalho nas mão dele. Foram meses assim, até que um momento ele não aguentou mais e decidiu reclamar com ela</p>
<p>Sim</p>	<p>Não</p>	
<p>Ela começa a rabiscar, mas não tem ideia do que fazer. afs era muito mais fácil com a professora, ela sabia certinho o que eu deveria fazer, mas também a mulher me conhecia melhor que eu mesma, ela vinha com uns papo estranho de terapia, quer dizer tem outro nome ahhh.... pensa milena... pensa, ah quer saber vou ver na internet, deixa eu ver aqui.. ah tá é arteterapia. Milena fica pesquisando o resto da madrugada e decide fazer aulas com um arteterapeuta, passados alguns dias o progresso de milena é estupendo, ela não está tão estressada, a organização dela está impecável, até reatou o namoro por conta disso, caraca quanta coisa boa em! e você ta esperando o que? ta curioso? então olha no álbum de fotos que preparamos pra você</p>	<p>Milena desisti da ideia de voltar a desenhar, ela começa a escutar música novamente até o amanhecer. Ela tem que ir trabalhar, mas de repente percebe que a vida dela se tornou monotona de mais, ela acorda, vai trabalhar, vai pra faculdade, fica estressada, dorme... Uma vida sem graça. Ao desespero, ela decide procurar ajuda de sua antiga professora de artes. Sua professora orienta ela a conversar com um psicólogo, mas também aconselha ela a seguir um rumo diferente na vida: Acordar, trabalhar, nos intervalos desenhar, ir pra faculdade, fazer algumas tarefas nas aulas vagas, dormir. resumindo: ela precisa de organização e arte para ajudala, nos fins de semana se distrair, seja vendo um filme ou grafitando um muro</p>	<p>Você não faz nada! Tô de saco cheio, esse relacionamento</p> <p>Mas ele id</p> <p>Junior con mal fe prejudica obter a nota reprova. A ela fic facul</p> <p>Trancar</p>
		<p>A principio Milena gostaria de discutir, mas ela se coloca no lugar dele e tenta resolver a situação: Me desculpa eu sei que eu não deveria ter deixado praticamente tudo na sua mão, eu prometo que a partir de agora vou fazer os meus trabalhos. Junior pede desculpa e com o intuito de ajudar Milena, ele diz que vai marca uma consulta com um psicólogo</p> <p>Milena faculdade, em voltar faz arte consult psicólogo, métodos d a ansieda como t método organizaçã contin faculda continu</p>

Mas ele muda de ideia		Moral da Estória	
Junior começa a fazer trabalhos mal feitos e Milena sai prejudicada. Ela não conseguiu obter a nota mínima na matéria e reprova. A partir desse momento ela fica revoltada com a faculdade e decide...		é necessário ter equilíbrio, a arte, a qual é utilizada muitas vezes como tratamento terapêutico, é excelente, mas como tudo na vida em excesso causa danos terríveis.	
Trancar		Culpar Júnior	
Milena tranca a faculdade, mas pensa em voltar. Hoje ela faz arteterapia, consulta com o psicólogo, aprendeu métodos de controlar a ansiedade, assim como também métodos de organização. Junior continuou a faculdade, eles continuaram a namorar até que chegou hoje, o dia em que eles se casam.		Eles discutem e terminam o namoro, Milena vai pra casa arrasada e começa a procurar algo pra fazer, ela entra na internet e visualiza um anúncio informando sobre arteterapia, ela acha interessante e começa a pesquisar sobre o assunto. Milena lembra que uma professora falava sobre isso no ensino médio, então ela decide investir nessa área, ela pratica algumas aulas e se sente muito melhor com suas emoções. já que de acordo com Bellotti 2006 a arteterapia é um facilitador que usa os recursos da arte, que auxilia na escolha do material e que acolhe e escuta as queixas das pessoas em julgamento, identificando os sentimentos, os bloqueios, melhorar a autoestima, resgatar a confiança e ajudar no processo de transformação da pessoa. Ela pode acelerar e potencializar o crescimento do indivíduo e os seus processos de recuperação seja eles físicos, mentais ou emocionais. Hoje decidi que vou trancar a faculdade, não porque estou estressada com os trabalhos, mas porque eu descobri uma paixão pela arte que vai muito além de um hobby, ela me proporcionou paz de espírito e eu quero levar isso pras	

Ela desiste de assistir séries e vai pra cama descansar a mente	De acordo com o artigo "Diretrizes e algoritmo para o manejo da insônia" a insônia poder ser um efeito causado pela ansiedade, o que se encaixa perfeitamente no caso de Milena: há uma tremenda preocupação com seus trabalhos e ela acaba se perdendo junto com as inúmeras coisas a fazer, temos que cuidar para que ela não desenvolva algo mais crítico. Eu queria muito dormir, mas não conseguia, os zumbidos da cidade me incomodavam, o ponteiro do relógio me estressava, quando percebi já tinha pego minhas pantufas e saído de casa, sem se preocupar com minha aparência, eu apenas queria sair... eram três horas da manhã e de repente me deu uma vontade louca de fugir de casa, esquecer faculdade, problemas com o namorado, nossa seria tão bom largar tudo isso. Milena deve fugir?	Sim	No dia seguinte Milena tranca a faculdade sem comunicar seus pais, arruma sua mala de viagem e vai sem destino algum de encontro com o aeroporto, com seu passaporte na mão e sem aliança ela diz : Partiu vida nova! Os dias passam... Cara eu sou doída mesmo, to muito longe de casa, abandonei tudo, inclusive o namorado kkkk Bom pelo menos estou leve, me sentindo outra pessoa, nesses dia eu aprendi a pintar, bordar, rir e principalmente a viver, até minha mãe me ligar avisando que vai cortar o cartão de crédito, ai o que faço?	Milena decide voltar pra casa
	Não		Milena não volta pra casa e continua procrastinando seus trabalhos	
	Ela continua andando, quando de repente avista os muros da cidade grafitados, e lembra de sua paixão pela arte. Ela volta para o quarto e começa a desenhar inúmeros obras de arte em seu caderno. Ao amanhecer Milena está disposta a colocar alguma das obras em um muro e com insistência ela consegue a licença pra grafitar em um pequeno edifício perto da cidade. Ela passa a tarde toda grafitando e tem a sensação de estar calma, uma sensação de liberdade, tanto que após grafitar ela consegue realizar seus trabalhos da faculdade. Mas e agora? que passos seguir?		Hoje graças a você, que determinou o meu futuro, posso dizer que eu tô é lascada né.... Nos primeiros dias até conseguir algum dinheiro pra se manter fazendo alguns freelas, mas agora não tenho mais nada, nem pra pagar as aulas de arteterapia que tanto me acalmavam, será que volto pra casa? estou com muita vergonha e agora? já me sinto ansiosa novamente e sei que em algumas matérias ja provevei	
	Adiar todos os compromissos e continuar a grafitar	Procurar ajuda de um arteterapeuta	Ela tranca a faculdade e volta para casa Agora sim estou mais tranquila, minha mãe reclamou, mas no final ficou tudo bem. Agora que tranquei a faculdade posso me concentrar nos problemas, tratá-los, pra depois poder continuar a faculdade, ah eu e meu ex voltamos... bom é isso muito obrigado pela sua ajuda	Ela tranca a faculdade e decide morar no local em que está Milena consegue um emprego, mas infelizmente sua rotina fica muito pesada e ela não tem mais tempo pra nada, inclusive nem pra arteterapia, ela começa a procrastinar em algumas das suas tarefas como empregada doméstica, suas emoções estão a flor da pele e após tanto sofrimento ela decide organizar sua vida. E vc quer passar pelos mesmos problemas que Milena ou quer evita-los e poder controlar a ansiedade desde já? faça arteterapia, uma maneira simples de encontrar uma calma na tempestade Vale ressaltar que existem diferentes tipos de ansiedade, cada caso é um caso, antes de tudo procure um profissional
No começo Milena ficou muito animada, mas depois de horas e dias grafitando sem parar ela não aguentava mais olhar para aquelas paredes, sem dizer que ela tinha uma pilha de trabalhos da faculdade pra entregar, a crise no namoro só piorou pois ela não tinha mais tempo para o relacionamento e sua vida ao invés de estar melhor somente piorou , até seu gosto pela arte se transformou em raiva.	Milena percebe que a arte está lhe ajudando muito, portanto, ela decide que está na hora de contratar um profissional na área, mas sua mãe diz que não precisa, pois é só pra gastar dinheiro, ela que continue pintando sem ajuda	Milena decide ter aulas com um arteterapeuta	Milena decide continuar sem acompanhamento profissional	
Moral da História	Escolha correta! A arteterapia é a junção da arte, que já faz um bem danado, com um acompanhamento de um profissional que saberá lidar com seus problemas, lembrando que arteterapia não é apenas a obra de arte em si, envolve os sentimentos por exemplo que você manifestou em tal desenho e que o arteterapeuta conseguirá auxiliá-lo conforme as suas representações	Péssima escolha, Milena não está fazendo grafite por simplesmente gostar, ela tem um problema de emoções e ansiedade, a arte pode até ajudar por um periodo, mas sem um acompanhamento profissional ela não saberá se o grafite é o mais adequado para o momento que ela está passando, um arteterapeuta avaliará ela e indicará quais materiais mais libertam e exploram novas emoções		
Culpar Júnior	Eles discutem e terminam o namoro, Milena vai pra casa arrasada e começa a procurar algo pra fazer, ela entra na internet e visualiza um anuncio informando sobre arteterapia, ela acha interessante e começa a pesquisar sobre o assunto. Milena lembra que			

<p>Apesar dessa viagem ser uma grande loucura, Milena aprendeu a lição de que procrastinar é algo muito ruim e quando voltou de viagem havia uma tonclada de coisas a fazer. Hoje posso dizer que tenho um controle na minha vida, claro que não foi por causa da viagem, mas por uma coisa que me apaixonei nela: a arte. Hoje minha grande ajuda são as aulas de arteterapia, com elas consegui controlar minhas emoções e não pirar e nem procrastinar na hora de fazer meus trabalhos da faculdade. Então bora curtir a arteterapia!?</p>	<p>Sim</p>	<p>Parabéns por sua decisão, fazer algum tipo de arte é expressar todos os pensamentos negativos nas telas, nos muros, argilas... e não em si mesmo. De acordo com Bellotti 2006, a arteterapia é um facilitador que usa os recursos da arte, que auxilia na escolha do material e que acolhe e escuta as queixas das pessoas em julgamento, identificando os sentimentos, os bloqueios, melhorar a autoestima, resgatar a confiança e ajudar no processo de transformação da pessoa. Ela pode acelerar e potencializar o crescimento do indivíduo e os seus processos de recuperação seja eles físicos, mentais ou emocionais.</p>
<p>Não tenho idade pra isso</p>		
<p>A arteterapia é uma atividade completamente adaptável pra qualquer idade, você não precisa ser jovem como Milena, os benefícios continuam também para os idosos. De acordo com Lilian da silva e Ana Cândida no artigo "A arte e a qualidade de vida do idoso" A arte possibilita a ampliação do olhar, oferecendo várias linguagens, que são caminhos para trilhar. Ao experimentá-los, as pessoas, crianças, adultos, idosos, entram em contato com novos estímulos. Esses estímulos criam novos saberes. Um novo conhecimento. Essa é a grande contribuição da arte para aos idosos: a continuidade de trilhar o caminho de suas vidas com Integridade e novos Saberes, portanto com mais satisfação pessoal e qualidade de vida. é isso aí pessoal e se você quiser ver idosos praticando de fato algum tipo de arte, Acesse nosso álbum de foto no link abaixo e vlw</p>		

Vídeo 1 – Projeto Background, Decupagen.

Mvi_2349 “ Bom eu sou pernambucano, mas eu fui criado aqui em Embu das artes, vim para cá com 1 ano de idade e não era nada fácil porque tinha umas guerras já de trafico então eu não queria estar participando dessas coisas, e vim para um outro lado que foi a pichação e me levou a grafitar. ” (00:56 – 00:57)

Mvi_2349 “mas fui criado ... de tráfico” (01:06 – 01:16)

Mvi_2349 “então não queria estar... a grafitar” (01:55 – 02:05)

Mvi_2371 “meu nome é Gabriel, tenho 16 anos e mora aqui em Embu das Artes” (00:28 – 00:32)

Mvi_2371 “a minha inspiração mais é meu pai mesmo que desde pequeno ele sempre me levou para grafitar e tal, acho que a inspiração é ele mesmo ” (04:32 – 04:43)

Mvi_2371 “tem um curso que meu pai vai começar a dar aula e eu vou fazer com ele e quando meu pai as vezes precisava de uma ajuda ele me chama para fazer grafitti” (01:00 – 01:08)

Mvi_2349 “a relação com meus pais era um pouco em quanto dada porque você se torna uma pessoa rebelde adolescente já é rebelde e mais com essas coisas a cabeça de um adolescente, você fica ... rebelde, pô” (03:01 – 03:16)

Mvi_2349 “um momento que marcou na infância foi ver chacinas que aconteciam aqui, aconteciam muito essas coisas, então era marcante você criança 8 9 de idade você ver 8 pessoas caída sangue e tal isso fica na memória das pessoas” (03:35 – 04:00)

Mvi_2371 “a minha família é bem boa, tudo mundo é bem unido, zoa pra caramba” (01:51 – 01:57)

Mvi_2371 “Eu tenho amigos que fazem grafite, minha relação é boa, eu geralmente eu, sempre ando com o Thiago então a gente sempre está ai desenhado e grafitando aí” (02:36 – 02:46)

Mvi_2370 “eu descobri o grafite foi uns projetos que faz em centros culturais que fazem e essas coisas e eu descobri o grafite assim” (03:27 – (03:35)

Mvi_2371 “o que minha família acha sobre o grafite, ela me apoia para mim fazer falam que eu desenho bem, sempre me incentiva em buscar, correr atrás de um curso para mim melhorar” (05:03 – 05:16)

Mvi_2349 “o que eu pensava na minha adolescência era curtir, curtição, sair namorar, então a vida normal de um adolescente nunca está bom para adolescente” (06:00 – 06:16)

Mvi_2349 “meus pais viam isso, porque pai é sempre protetor, porque pai sempre deseja o melhor então eles aconselham a não seguir por esse caminho, mas era um mundo diferente porque meu pai e minha mãe não sentavam comigo para falar olha, explicar direitinho sabe, hoje é diferente com meus filhos eu explico olha esse caminho, está” (04:35 – 05:02)

Mvi_2349 “se existisse uma influência de alguém nessa época para me influenciar a pintar, seria bacana” (07:22 – 07:31)

Mvi_2349 “a criança, na verdade é um espelho de um adulto, do pai da mãe e se tivesse isso um instintivo de grafitar, mas eu tive o incentivo de pichação que foi esse rumo, essa trajetória que eu acabei vindo para o lado do grafite” (07:42 – 08:00)

Mvi_2371 “quando eu estou fazendo eu sei lá acho bem feio, mas depois que termina eu acho sei lá uma obra prima, como alguns pintores famosos que pintavam em quadro só que eu evolui e pinte em paredes” (04:49 – 05:07)

Mvi_2349 “meu filho eu quero, eu gostaria que ele seguisse a mesma coisa que eu faço, o meu trabalho” (14:24 – 14:30)

Mvi_2349 “mas que ele busque algo né. e até então estou dando opções falando, tem isso tem isso, tem essa profissão a gente vai dando opções, o pai vai dando opções e uma hora

ele vai é disso que eu gosto, eu espero, que ele fale, disso é o que eu gosto e é o que eu vou fazer” (14:45 – 15:04)

Mvi_2371 “quando eu crescer tiver maio idade vou tentar seguir a profissão de médico” (03:11 – 03:15)

Mvi_2371 “porque o grafite é mais um passatempo, mas eu gosto bastante e incentivo a quem gosta de fazer” (03:35 – 03:41)

Mvi_2370 “meu plano para o futuro é virar um grafiteiro, trabalhar com isso, correndo atrás de me formar nisso” (05:22 – 05:33)

Mvi_2370 “eu sem o grafite ... seguir isso” (06:52 – 07:01)

Mvi_2371 “se tirassem o grafite eu acho que eu perderia uma parte do jeito que eu sou, tipo, eu aprendi muito com o grafite então acho que isso perderia uma parte do meu caráter ou algo assim” (05:12 – 05:25)

Mvi_2349 “eu não tinha muito sentimento pelo que eu ia fazer, mas hoje eu faço com amor tudo o que eu vou fazer estava fazendo um churrasco aí tem que fazer com amor tudo o que você vai fazer tem que fazer com amor” (13:43 – 14:01)

Mvi_2349 “eu imagino eu bem velhinho grafitando com a bengala e com o spray na mão, tsss tsss” (12:08 – 12:14)

Roteiro 2 – Polo Cultural

C0011 – [0:23 – 0:50] “Meu nome é Celia Bicudo, estou com 66 anos, estou no meu segundo casamento, e tem 3 filhos 3 homens, 41, 43, e o outro de 45, tenho uma vida muito agradável,

já sou aposentada, me formei em relações públicas e hoje faço trabalhos volutuários junto na terceira idade”

C0011 – [2:11 – 2:30] “Nós queríamos que aqui no polo cultural, tivesse uma oficina de grafite e tudo mais, mas lutamos, mas ainda não conseguimos que todas as pessoas aqui da 3 idade que frequentam, que são um número de quase 400, conhecerem como nós tivemos a oportunidade de conhecer”

C0011 – [5:22 – 5:27] “A gente gostaria que tivesse esse conhecimento de como começou, como se desenvolve a arte que é”

C0017 – [0:55 – 1:40] “A ideia do grafite com idosos, ela surgiu porque eu fiz arte terapia ne? há um tempo atrás e eu trabalhei com esse público no hospital das clinas, trabalhando com idosos com depressão e idosos com Alzheimer, eu não pintava ainda com spray, fiz n atividade, já gostava de trabalhar com o público da 3 idade, e a paixão mesmo depois com esse público, foi, eu fazia muitas coisas com minha avó, nessa época minha avo era viva fazia muita coisa com ela, e eu comecei a trabalhar, focar a psicologia para a 3 idade quando ela ficou internada e eu vi que não tinham psicólogos no hospital. ”

C0017 – [1:49 – 2:16] “Em 2014 ... gratuita”

C0017 – [2:36 – 3:10] “Aí falei... para eles”

C0014 – [3:00 – 3:03] “Aqui no Polo eu estou há 3 anos... e, “

C0014 – [3:12 – 3:33] “vi uma obra da Carla, da Carlota aqui exposta aqui no salão principal, achei interessante porque são abstratos que fazem uma união, tanto da obra de arte, que não tem uma coisa haver com a outra por exemplo como coisa sendo dia a dia da nossa sociedade”

C0011 – [2:31 – 3:10] “Na virada da maturidade que é uma atividade que se dá em 45 espaços da cidade de São Paulo o polo cultural também foi convidado a participar, a Carla Ruiz veio, junto com os idosos e uma assistente, nós fizemos uma parede, um espaço que nós temos que é o nosso salão principal que tinha uns tons super apagados, cinzas claros e aquilo deu uma outra vida, para quem chega, as pessoas que vem principalmente pela primeira vez eles tem aquele impacto bem interessante”

C0014 – [4:20 – 5:10] “O grafite expressa aquilo que você tem dentro da gente toda personalidade, a gente estava na virada cultural, do ano passado e teve um encontro do pessoal da 3 idade e tinha o grafite que quem estava no comando era a Carla, e ela falou olha faça o que você quiser nesse painel então eu fiz tudo o que estava dentro de mim, o pôr do sol e a gaivota porque eu vim do litoral, então fiz um seguimento porque era da minha época, fiz um cactus porque eu era roqueiro, então tudo isso daí está expressando minha personalidade nesse momento no grafite, é uma sensação boa, porque você está criando, tudo aquilo que cria você acaba esquecendo as coisas do dia a dia”

C0011 – [4:50 – 5:12] “O grafite é uma coisa que desperta o nosso conhecimento porque a maioria das pessoas aposentadas ou acima de 60 anos, eles não conhecem a essência do grafite, eles confundem com esses borrões que alguns grupos colocam na rua, e o grafite é uma arte”

C0012 – [2:36 – 3:00] “Eu fiz parte da turma do grafite mas eu não conhecia a fundo que era grafite, eu não tinha muito contato com isso, pra mim eu era da turma que eles estavam

pichando então eu não tinha assim, depois que eu vim e fiz eu vi a gente se sente até, é uma coisa, é uma era uma arte”

C0012 – [6:32 – 6:44] “O que eu pensava que era errado numa certa época da minha vida seriam os borrões seria pichação não é pichação é uma arte

C0012 – [3:17 – 3:27] “A minha motivação foi fazer uma arte, criar uma coisa, para deixar que também foi pouco, mas gratificante”

C0014 – [3:33 – 3:52] “A gente vê muito grafite ai fora, que você acaba não entendendo porque a pessoa fez o corpo de um homem com a cabeça de uma televisão então são esses abstratos que talvez precisem ser mais informado para a pessoa que é aquilo do artista o que ele tem essa expressão do dia a dia dele”

C0014 – [6:54 – 7:19] “O que deixa na cabeça foi o que a sociedade começou a iniciar esse tipo de arte, foram os pichadores com letras que a gente nem sabe o que está escrito que é uma gangue de outra gangue pra depois sim ser profissionalizado e existir realmente os artistas que podem beleza cidade com cor, não deixar a cidade cinza”

C0017 – [11:52 – 13:10] “O grafite ajuda os idosos de várias formas, eu acredito que na questão da expressão é muito importante, qualquer manifestação artística onde você possa levar a expressão daquilo que você é, aquilo que você precisa dizer, o grafite faz isso, é primordial, a questão cognitiva, é muito interessante de trabalhar, já peguei mulheres, alguns homens mas a maioria mulheres, e tem algumas que tem uma certeza dificuldade porque a lata de spray é muito dura então acho que esse cuidado vê e como manusear e apertar e se não da, usar um pincel junto alias as técnicas, pra essa parte cognitiva é bem bacana e também principalmente na expressão, da pessoa poder jogar tudo o que ela acredita no muro

ela assinar o trabalho e falar fui eu que fiz isso é muito legal, é uma forma de formação para uma polpação que não conseguiu se afirmar aqui”

C0012 – [4:42 – 5:35] “Qualquer atividade que você faz com amor, com a sua cabeça pensando em uma outra coisa, não pensando em besteira, que eu acho que depressão é uma doença mas ao mesmo tempo se você deixar ela tomar conta de você, ela chega a doer, é uma coisa que te puxa, muitas vezes eu estava no meu quarto falava deixo eu sair daqui que se eu ficar aqui eu vou piorar, porque o mundo está lá fora, então eu saía de casa, me sentia outra pessoa e essa outra pessoa me faz bem então o grafite também me fez bem”

C0011 - [3:59 – 4:26] “Na verdade idoso tem que fazer aquilo que lhe faz feliz, porque eu acho que depois que você passar uma vida construindo uma família, fortalecendo homens e mulheres que são nossos filhos para participar de uma sociedade, serem pessoas honestas, eu acho que na velhice que a gente está já aposentados e filhos casados a gente tem que fazer aquilo que nos faz feliz”

C0014 – [8:30 – 8:57] “Se o pessoal fala que idoso tem que ficar em casa e não sair, eu falo não, sai do sofá e vem dançar, sai do sofá e vem grafitar sai do sofá e vem fazer uma arte marcial porque é vida, a gente pode estar com aparência velha, mas a nossa sensação ainda é de jovem a gente não se sente velho, a gente se sente gasto, mas velho não”

C0017 – [6:24 – 6:40] “Eu acho que trabalhar com idosos a gente aprende muito, com as histórias, as narrativas de vida, que é fantástico, trabalhar com as biografias deles e levar isso para a arte é fantástico mesmo”

C0011 – [5:28 – 5:37] “Todas as vezes que me convidarem para participar de algum projeto que tenha haver com grafite eu vou participar porque me agradou muito”

C0014 – [10:06 – 10:36] “Meu pai era fotógrafo, eu nasci no meio da fotografia, peguei a máquina fotográfica no tempo de vidro que a gente fazia química não existia nem filme de

rolo, era chapa pra depois ir no rolo, maquinas de reflex até o digital de hoje e vou sempre em exposição de arte, ritual cultural, então sempre que tem uma exposição eu to lá, então o que a ate significa para mim, é a beleza do mundo”

C0012 – [7:52 – 7:55] “Cêis me convidam para fazer grafite que eu tô dentro”

Roteiro 3 – Dia a dia do Grafite

MVI_2345 – [0:45 – 0:54] “No meu dia a dia mano, meu dia a dia primeiro acordo né abro os olhos agradeço, faço meu ritual, minha oração e saio”

MVI_2345 – [1:50 – 2:36] “Eu vou buscar entendeu, todos os dias vou garimpar, vou buscar trabalho vou estudar, vou fazer uns contatos pintar alguns lugares, e eu mesmo faço, eu consigo meu troco, tenho uma marca de roupa, com meus desenhos que eu faço, e consigo fazer uma renda com isso, temos trabalhos comerciais na rua, uma empresa de formatica, contratam e pintam, faço oficinas, isso é o que me gera dinheiro o que me sustenta é isso o que eu faço” (ATENÇÃO: Dheizon fala “e?” no meio)

MVI_2342 – [7:05 – 7:11] “Conheci o Mirage, eu tinha 15 anos, ele tinha a mesma idade que que eu ..]

MVI_2342 – [7:19 – 7:29] “A gente trabalhava num sacolão cara, conheci ele mesmo aqui, ele veio morar para cá”

MVI_2342 – [7:41 – 7:45] “Aí eu encontrei ele, ele gosta de rap eu também”

MVI_2342 – [6:37 – 7:02] “As obras que são feitas, sempre to pintando com Mirage, que na verdade ele é o maestro ele é um professor, ele me ensinou também, a gente começou pichando, fazendo uns pinchos, e hoje ele seguiu mais a carreira e hoje está forte, fazendo esse trabalho de grafitar”

MVI_2344 – [2:49 – 2:52] “Eu conheci hip hop”

MVI_2344 – [3:32 – 4:05] “Antes nós... grafite, mano?”

MVI_2344 – [4:11 – 4:19] “Só que tipo... seu nome”

MVI_2344 – [4:22 – 4:38] “Eu continuei pichando e aconteceram varias coisas fui preso, não fui preso, passei um dia, tomei um processo, tive que prestar serviços comunitários, ou pagava a multa ou pagava a cesta básica”

C0017 – [6:54 – 7:20] “A gente tem uma inspiração politica em trabalhar com arte, levar algum tipo de mensagem, algo nesse sentido, o grafite mais que uma expressão artística ele garante isso para a gente então o fato de estar na rua exposta, de você ser mulher exporta e estar ali pintando, isso motiva”

C0017 – [8:03 – 8:51] “Já usei minha arte como protesto, eu pinto mulheres então geralmente, minhas mulheres são fofinhas, gosto de aliar arte com poesia então fiz muita poesia no muro também, colocar mulheres negras, que eu acho que é muito importante discutir essa questão, eu to numa posição muito privilegiada no grafite, eu sou branca, classe media tive muita sorte, muitos privilégios, acho importante trazer essa discussão então esse pé uma forma de protesto”

MVI_2345 – [3:37 – 4:06] “Grafite mano, para mim grafite é quase tudo, todo o que eu tenho, que eu construir o que eu sou, o que eu fiz, foi através do grafite, então imagina, antigamente quando comecei o pessoal falava não vai, não segue, não vai dar em nada, eu continue porque eu acreditei”

MVI_2345 – [5:37 – 6:06] “Alguns ainda vem como marginalizado ainda, porque o grafite veio da pichação, veio da escrita rupestre, então depende do ponto de vista de cada um então para mim, hoje é visto como arte contemporânea, como cultura, ensinamento, tudo de bom, só quem vive do grafite, quem faz grafite sabe o contexto que o faz”

MVI_2342 – [1:46 – 2:13] “É o meu sustento meu trabalho, o grafite hoje me leva, eu posso viajar, posso conhecer outros lugares, novas pessoas e para mim é fundamental pintar, não parar de pintar, eu quero continuar pintando até não aguentar mais”

MVI_2342 – [2:16 – 2:23] “Os projetos que a gente esta envolvida é dar aula no casolo que é um projeto onde a gente ensina grafite”

MVI_2342 – [2:35 – 2:44] “Eu quero conseguir algo melhor para as crianças, que elas tenham um futuro melhor do que eu tive”

MVI_2345 – [8:33 – 8:53] “Levar minha mensagem meu trabalho minhas obras para que as pessoas usarem interferirem, aproveitarem e usar de uma forma melhor é uma das fases que mais me orgulham ...”

MVI_2345 – [9:16 – 9:21] “Deixaram... a pena”

C0017 – [7:22 – 7:49] “Levar as mulheres para uma arte que é extremamente masculina, me inspira levar os idosos para uma arte que é particularmente jovem, me inspira e o grafite tem essa ideia, ele pode tanto separar as pessoas quanto separar e to nele para tentar agregar um pouco quem está de fora”

MVI_2344 – [2:57 – 3:06] “Que é uma cultura que me abraçou, que me escolheu eu não escolhi, eu não escolhi pintar, grafite a pintura me escolheu”

MVI_2342 – [5:34 – 5:45] “Claro que ...tá bom”

MVI_2345 – [6:18 – 6:24] “Olhando assim pensar si valeu a pena, valeu a pena e faria dez mil vezes”

C0017 – [9:49 – 10:17] “O que mais me orgulho é do quanto da verdade o grafite me transforma, eu aprendi muito com o grafite, aprendi muito com as meninas já eram do grafite há um bom tempo e que eu fiz amizade e já pude pintar junto aprendi muito sobre essa luta, me orgulho de ver minha evolução mais de como artista, como pessoa”

MVI_2342 – [6:28 – 6:31] “Vamos pintar São Paulo, vamos deixar tudo colorido”

12.4 PAUTAS

Pauta Podcast Mulheres no grafite

Data: 22/05/2018

Redator: Maurício Decézere

Editoria: Grafite

Tema: Mulheres e o Preconceito no grafite, bate papo com Mari Oliveira.

Histórico/Sinopse: Mulheres sofrem constantemente preconceito o grafite é um meio de expressão, uma busca pelo espaço social.

Enfoque/Encaminhamento: Mulheres lutam pelos seus direitos e contra qualquer forma de preconceito através do grafite, superam seus medos, Mari Oliveira fala sobre esse preconceito e sobre suas superações e conquistas dentro desse meio.

Fontes: Mariana Oliveira: grafiteira, 34 anos, conhecida no grafite como as gordinhas, ingressou nesse universo em 2015.

Questões a serem levantadas:

Já enfrentou preconceitos dentro do grafite?

O que você expressa através do grafite?

Superou medos através do grafite?

Qual a sensação obtida depois de concluir uma obra?

Pauta texto Grafite para detentos

Data: 06/06/2018

Redator: Maurício Decézere

Editoria: Grafite

Tema: Detentos: é possível a reinserção social? O grafite ajuda nessa causa?

Histórico/Sinopse: Os presídios estão cada vez mais cheios, existem diversos projetos com o intuito de que esses presidiários após sua liberdade não voltem a se tornar presidiários novamente, as mais diversificadas atividades servem como inserção.

Enfoque/Encaminhamento: Os projetos desenvolvidos dentro dos presídios têm como foco a ressocialização dos indivíduos, para que não cumpram apenas a pena, mas que se eduquem, são diversos projetos abordados e um deles é relacionado ao grafite, esses projetos realmente fazem a diferença.

Fontes: Daniel fundador e idealista do projeto de grafite para detentos no município de Itaitinga-CE.

Questões a serem levantadas:

É possível a ressocialização de presidiários?

Existe alfabetismo e religião atrás das grades?

É possível desempenhar um serviço rentável mesmo cumprindo pena?

O grafite tem essa capacidade de ressocializar como uma forma de expressão e arte?

Pauta texto Mulheres no grafite

Data: 20/05/2018

Redator: Maurício Decézero

Editoria: Grafite

Tema: Mulheres tem seu espaço dentro do grafite?

Histórico/Sinopse: Mulheres a cada dia mais vem ganhando espaço dentro do grafite, muitas delas se juntam em grupos que vem ganhando notoriedade.

Enfoque/Encaminhamento: Pelo preconceito que vem sofrendo e pela vontade de se unir na composição das obras grupos de mulheres se organizam nas crews, elas desenvolvem diferentes projetos e motivam outras mulheres nesse meio.

Fontes: Minas de minas crew: Grupo de grafiteiras residente na cidade de Belo Horizonte- MG.

Questões a serem levantadas:

Qual a intenção das crews?

As crews ajudam no combate ao preconceito?

Esses grupos desenvolvem projetos interessantes? Quais?

12.5 AUTORIZAÇÕES DE IMAGEM

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

O(A) Sr.(a) Carla Ruiz Martin, de nacionalidade Brasileira, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o n° 347 950 048-03, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Rua/Avenida/Praça/Estrada Rua Serra de Botucatu, 856 07. Jahuapé, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEDE para

os devidos fins, todos os direitos relativos a licença de uso de sua imagem e voz, bem como de direitos artísticos, autorais e patrimoniais, em favor da **Produtora Unity**, entidade acadêmica formada por alunos do 3º ano do curso de Rádio e TV do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Cumprindo, ainda, esclarecer que a cessão de tais direitos ora mencionados, resultam de participação voluntária e espontânea, para a gravação do projeto/programa abaixo identificado, produzido para geração e veiculação através de plataformas web, divulgação em concursos e festivais de ordem acadêmica, além de execuções e/ou audições públicas em todos os suportes materiais, digitais ou virtuais videofonográficos existentes ou que venham a ser inventados, sem limitação de tempo ou território.

Declara, igualmente, que a referida CESSÃO DE DIREITOS, de caráter irrevogável e irretratável, compreende a cessão definitiva que lhe é feita, neste ato, do direito ao uso da imagem, voz, nome pessoal e artístico, sem exclusividade, na forma como foi fixada na gravação/captação do supra-citado projeto/programa, inclusive em compilações futuras, bem como em todas e quaisquer peças publicitárias e promocionais para divulgação do mencionado projeto/programa, na íntegra ou em partes, em qualquer tipo de mídia, sem limitação de tempo ou território. Ainda, assim, a Cessionária não se responsabilizará pelas declarações, opiniões, escritas, manifestações ou quaisquer outras forma de exposição de pensamento que venha ofender outrem.

E por ser a expressão da verdade, firmamos abaixo como prova de sua exatidão.

São Paulo, 18 de Maio de 2018.

Carla Ruiz Martin

ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

O(A) Sr.(a) Yvone R. Ciocci, de
 nacionalidade Brasileira, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o n°
272 342 26926 residente e/ou domiciliado(a) no(a)
 Rua/Avenida/Praça/Estrada
R. Casarão Camalho 551
 cidade de SP, estado de SP, CEDE para

os devidos fins, todos os direitos relativos a licença de uso de sua imagem e voz, bem como de direitos artísticos, autorais e patrimoniais, em favor da **Produtora Unity**, entidade acadêmica formada por alunos do 3º ano do curso de Rádio e TV do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Cumprindo, ainda, esclarecer que a cessão de tais direitos ora mencionados, resultam de participação voluntária e espontânea, para a gravação do projeto/programa abaixo identificado, produzido para geração e veiculação através de plataformas web, divulgação em concursos e festivais de ordem acadêmica, além de execuções e/ou audições públicas em todos os suportes materiais, digitais ou virtuais videofonográficos existentes ou que venham a ser inventados, sem limitação de tempo ou território.

Declara, igualmente, que a referida CESSÃO DE DIREITOS, de caráter irrevogável e irretroatável, compreende a cessão definitiva que lhe é feita, neste ato, do direito ao uso da imagem, voz, nome pessoal e artístico, sem exclusividade, na forma como foi fixada na gravação/captação do supra-citado projeto/programa, inclusive em compilações futuras, bem como em todas e quaisquer peças publicitárias e promocionais para divulgação do mencionado projeto/programa, na íntegra ou em partes, em qualquer tipo de mídia, sem limitação de tempo ou território. Ainda, assim, a Cessionária não se responsabilizará pelas declarações, opiniões, escritas, manifestações ou quaisquer outras forma de exposição de pensamento que venha ofender outrem.

E por ser a expressão da verdade, firmamos abaixo como prova de sua exatidão.

São Paulo, 18 de maio de 2016.

Yvone Ciocci

ASSINATURA



zoom
Publicidade e eventos

Estrada Municipal Pr.
Walter Boger, S/N, CEP
13165-970, Cx. P. 11,
Engenheiro Coelho - SP
Tel: (19) 3858-9047
www.zoompublicidade.com

CONTRATO DE CESSÃO DE USO IMAGEM

Pelo presente e na melhor forma de direito,
Eu, Artur Nogueira Coelho, portador do
RG 27.798.8613 e CPF _____, neste ato representado na forma de
seus atos constitutivos, concedo:

- 1.1 – Ao UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo Campus Engenheiro Coelho) os direitos sobre a minha imagem para utilização em materiais promocionais/publicitários, tais como: cartaz, adesivo, móbil banner, plástico forração, outdoor, website, redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, Youtube), blogs, etc.
- 1.2 – Ao departamento de marketing do UNASP-EC o direito de utilizar a minha imagem para efeito de divulgação de sua pasta de trabalhos, tais como: portfólio, blogs, redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, Youtube), websites, exposições, painéis, etc.
- 2 – Período de Produção e/ou Distribuição:
10 anos
- 3 – Forma de Produção e/ou Distribuição
Nacional

As partes elegem o Foro Distrital de Arthur Nogueira da Comarca de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, para dirimir toda e qualquer dúvida decorrente deste contrato, em detrimento de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justas e contratadas, assinam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

Engenheiro Coelho, SP, 2012.



Responsável

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

O(A) Sr.(a) Célia Regina Silva Biudr, de nacionalidade brasileira, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o n° 171.245.718-69, residente e/ou domiciliado(a) no(a)

Rua/Avenida/Praça/Estrada R: Espino Queiros 138 APTD 254, cidade de Saõ Paulo, estado de Saõ Paulo, CEDE para

os devidos fins, todos os direitos relativos a licença de uso de sua imagem e voz, bem como de direitos artísticos, autorais e patrimoniais, em favor da **Produtora Unity**, entidade acadêmica formada por alunos do 3º ano do curso de Rádio e TV do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Cumprindo, ainda, esclarecer que a cessão de tais direitos ora mencionados, resultam de participação voluntária e espontânea, para a gravação do projeto/programa abaixo identificado, produzido para geração e veiculação através de plataformas web, divulgação em concursos e festivais de ordem acadêmica, além de execuções e/ou audições públicas em todos os suportes materiais, digitais ou virtuais videofonográficos existentes ou que venham a ser inventados, sem limitação de tempo ou território.

Declara, igualmente, que a referida CESSÃO DE DIREITOS, de caráter irrevogável e irretroatável, compreende a cessão definitiva que lhe é feita, neste ato, do direito ao uso da imagem, voz, nome pessoal e artístico, sem exclusividade, na forma como foi fixada na gravação/captação do supra-citado projeto/programa, inclusive em compilações futuras, bem como em todas e quaisquer peças publicitárias e promocionais para divulgação do mencionado projeto/programa, na íntegra ou em partes, em qualquer tipo de mídia, sem limitação de tempo ou território. Ainda, assim, a Cessionária não se responsabilizará pelas declarações, opiniões, escritas, manifestações ou quaisquer outras forma de exposição de pensamento que venha ofender outrem.

E por ser a expressão da verdade, firmamos abaixo como prova de sua exatidão.

Paulo, 18 de maio de 2018.

Célia Biudr

ASSINATURA

RG: 3.313.402

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

O(A) Sr.(a) Rosamela Carvalho Cruz, de nacionalidade Brasileira, inscrita(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 26.778.135-0, residente e/ou domiciliado(a) no(a)

Rua/Avenida/Praça/Estrada

Rua Nr. Camilo Mote, 119 aptº 24.

cidade de São Paulo, estado de _____, CEDE para

os devidos fins, todos os direitos relativos a licença de uso de sua imagem e voz, bem como de direitos artísticos, autorais e patrimoniais, em favor da **Produtora Unity**, entidade acadêmica formada por alunos do 3º ano do curso de Rádio e TV do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Cumprindo, ainda, esclarecer que a cessão de tais direitos ora mencionados, resultam de participação voluntária e espontânea, para a gravação do projeto/programa abaixo identificado, produzido para geração e veiculação através de plataformas web, divulgação em concursos e festivais de ordem acadêmica, além de execuções e/ou audições públicas em todos os suportes materiais, digitais ou virtuais videofonográficos existentes ou que venham a ser inventados, sem limitação de tempo ou território.

Declara, igualmente, que a referida CESSÃO DE DIREITOS, de caráter irrevogável e irratável, compreende a cessão definitiva que lhe é feita, neste ato, do direito ao uso da imagem, voz, nome pessoal e artístico, sem exclusividade, na forma como foi fixada na gravação/captação do supra-citado projeto/programa, inclusive em compilações futuras, bem como em todas e quaisquer peças publicitárias e promocionais para divulgação do mencionado projeto/programa, na íntegra ou em partes, em qualquer tipo de mídia, sem limitação de tempo ou território. Ainda, assim, a Cessionária não se responsabilizará pelas declarações, opiniões, escritas, manifestações ou quaisquer outras forma de exposição de pensamento que venha ofender outrem.

E por ser a expressão da verdade, firmamos abaixo como prova de sua exatidão.

São Paulo, 18 de maio de 2018.



ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

O(A) Sr.(a) ROBERTO CAROANO, de nacionalidade BRASELEIRA, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 686003808-04, residente e/ou domiciliado(a) no(a)

Rua/Avenida/Praça/Estrada

AV. LACENDA FRANCO Nº 1136 APT. 21, cidade de S.P., estado de S.P., CEDE para

os devidos fins, todos os direitos relativos a licença de uso de sua imagem e voz, bem como de direitos artísticos, autorais e patrimoniais, em favor da **Produtora Unity**, entidade acadêmica formada por alunos do 3º ano do curso de Rádio e TV do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Cumprindo, ainda, esclarecer que a cessão de tais direitos ora mencionados, resultam de participação voluntária e espontânea, para a gravação do projeto/programa abaixo identificado, produzido para geração e veiculação através de plataformas web, divulgação em concursos e festivais de ordem acadêmica, além de execuções e/ou audições públicas em todos os suportes materiais, digitais ou virtuais videofonográficos existentes ou que venham a ser inventados, sem limitação de tempo ou território.

Declara, igualmente, que a referida CESSÃO DE DIREITOS, de caráter irrevogável e irretroatável, compreende a cessão definitiva que lhe é feita, neste ato, do direito ao uso da imagem, voz, nome pessoal e artístico, sem exclusividade, na forma como foi fixada na gravação/captação do supra-citado projeto/programa, inclusive em compilações futuras, bem como em todas e quaisquer peças publicitárias e promocionais para divulgação do mencionado projeto/programa, na íntegra ou em partes, em qualquer tipo de mídia, sem limitação de tempo ou território. Ainda, assim, a Cessionária não se responsabilizará pelas declarações, opiniões, escritas, manifestações ou quaisquer outras forma de exposição de pensamento que venha ofender outrem.

E por ser a expressão da verdade, firmamos abaixo como prova de sua exatidão.

SÃO PAULO, 18 de MAIO de 2018.

ASSINATURA



Artur Nogueira/Engenheiro Coelho

CONTRATO DE CESSÃO DE USO IMAGEM



zoom
Publicidade e eventos

Estrada Municipal Pr.
Water Boger, S/N, CEP
13165-970, Cx. P 11,
Engenheiro Coelho - SP
Tel. (19) 3858-9047
www.zoompublicidade.com

Pelo presente e na melhor forma de direito,

Eu, Fernanda da Silva Soares, portador do
RG 53.8761398 e CPF 11272018750 pai do aluno (menor)
Thiago Soares Silva, neste ato representado na forma de
seus atos constitutivos, concedo:

- 1.1 – Ao UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) os direitos sobre a minha imagem para utilização em materiais promocionais/publicitários, tais como: cartaz, adesivo, móbil banner, plástico forração, outdoor, website, redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, Youtube), blogs, etc.
- 1.2 – Ao departamento de marketing do UNASP – EC o direito de utilizar a minha imagem para efeito de divulgação de sua pasta de trabalhos, tais como: portfólio, blogs, redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, Youtube), websites, exposições, painéis, etc.
- 2 – Período de Produção e/ou Distribuição:
10 anos
- 3 – Forma de Produção e/ou Distribuição
Nacional

As partes elegem o Foro Distrital de Arthur Nogueira da Comarca de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, para dirimir toda e qualquer dúvida decorrente deste contrato, em detrimento de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justas e contratadas, assinam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

Engenheiro Coelho, 27 de março de 2013.

Fernanda da Silva Soares
Responsável



CONTRATO DE CESSÃO DE USO IMAGEM



zoom
Publicidade e eventos

Estrada Municipal Pr.
Walter Boger, S/N. CEP
13165-970. Cx. P 11,
Engenheiro Coelho - SP
Tel. (19) 3858-9047
www.zoompublicidade.com

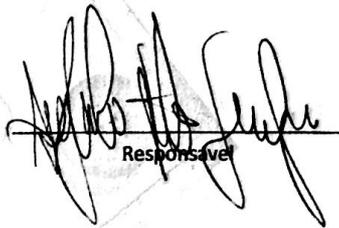
Pelo presente e na melhor forma de direito,
Eu, AGUIAR DO PORTO RODRIGUES, portador do
RG 341661223 e CPF 2680792883, neste ato representado na forma de
seus atos constitutivos, concedo:

- 1.1 – Ao UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo Campus Engenheiro Coelho) os direitos sobre a minha imagem para utilização em materiais promocionais/publicitários, tais como: cartaz, adesivo, móbil banner, plástico forração, outdoor, website, redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, Youtube), blogs, etc.
- 1.2 – Ao departamento de marketing do UNASP-EC o direito de utilizar a minha imagem para efeito de divulgação de sua pasta de trabalhos, tais como: portfólio, blogs, redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, Youtube), websites, exposições, painéis, etc.
- 2 – Período de Produção e/ou Distribuição:
10 anos
- 3 – Forma de Produção e/ou Distribuição
Nacional

As partes elegem o Foro Distrital de Arthur Nogueira da Comarca de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, para dirimir toda e qualquer dúvida decorrente deste contrato, em detrimento de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justas e contratadas, assinam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

Engenheiro Coelho, SP, 2012.


Responsável

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

O(A) Sr.(a) Heidi Weber Wanderer, de nacionalidade Paraguair, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 239.342.118-10, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Rua/Avenida/Praça/Estrada

Est. Municipal Walter Beger, S/n, Lagoa Bomita, cidade de Eng. Coelho, estado de São Paulo, CEDE para os devidos fins, todos os direitos relativos a licença de uso de sua imagem e voz, bem como de direitos artísticos, autorais e patrimoniais, em favor da **Produtora Unity**, entidade acadêmica formada por alunos do 3º ano do curso de Rádio e TV do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Cumprindo, ainda, esclarecer que a cessão de tais direitos ora mencionados, resultam de participação voluntária e espontânea, para a gravação do projeto/programa abaixo identificado, produzido para geração e veiculação através de plataformas web, divulgação em concursos e festivais de ordem acadêmica, além de execuções e/ou audições públicas em todos os suportes materiais, digitais ou virtuais videofonográficos existentes ou que venham a ser inventados, sem limitação de tempo ou território.

Declara, igualmente, que a referida CESSÃO DE DIREITOS, de caráter irrevogável e irretatável, compreende a cessão definitiva que lhe é feita, neste ato, do direito ao uso da imagem, voz, nome pessoal e artístico, sem exclusividade, na forma como foi fixada na gravação/captação do supra-citado projeto/programa, inclusive em compilações futuras, bem como em todas e quaisquer peças publicitárias e promocionais para divulgação do mencionado projeto/programa, na íntegra ou em partes, em qualquer tipo de mídia, sem limitação de tempo ou território. Ainda, assim, a Cessionária não se responsabilizará pelas declarações, opiniões, escritas, manifestações ou quaisquer outras forma de exposição de pensamento que venha ofender outrem.

E por ser a expressão da verdade, firmamos abaixo como prova de sua exatidão.

Eng. Coelho, 11 de junho de 2018

Heidi Weber
ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

O(A) Sr.(a) Gabriel de Almeida Azevedo, de nacionalidade brasileira, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o n° 512.298.97932, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Rua/Avenida/Praça/Estrada Est. Municipal Walter Gogger s/n, cidade de Engenheiro Coelho, estado de SP, CEDE para

os devidos fins, todos os direitos relativos a licença de uso de sua imagem e voz, bem como de direitos artísticos, autorais e patrimoniais, em favor da **Produtora Unity**, entidade acadêmica formada por alunos do 3º ano do curso de Rádio e TV do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Cumprindo, ainda, esclarecer que a cessão de tais direitos ora mencionados, resultam de participação voluntária e espontânea, para a gravação do projeto/programa abaixo identificado, produzido para geração e veiculação através de plataformas web, divulgação em concursos e festivais de ordem acadêmica, além de execuções e/ou audições públicas em todos os suportes materiais, digitais ou virtuais videofonográficos existentes ou que venham a ser inventados, sem limitação de tempo ou território.

Declara, igualmente, que a referida CESSÃO DE DIREITOS, de caráter irrevogável e irretratável, compreende a cessão definitiva que lhe é feita, neste ato, do direito ao uso da imagem, voz, nome pessoal e artístico, sem exclusividade, na forma como foi fixada na gravação/captação do supra-citado projeto/programa, inclusive em compilações futuras, bem como em todas e quaisquer peças publicitárias e promocionais para divulgação do mencionado projeto/programa, na íntegra ou em partes, em qualquer tipo de mídia, sem limitação de tempo ou território. Ainda, assim, a Cessionária não se responsabilizará pelas declarações, opiniões, escritas, manifestações ou quaisquer outras forma de exposição de pensamento que venha ofender outrem.

E por ser a expressão da verdade, firmamos abaixo como prova de sua exatidão.

Engenheiro Coelho, 11 de junho de 2018.

Gabriel
ASSINATURA



Artur Nogueira/Engenheiro Coelho

CONTRATO DE CESSÃO DE USO IMAGEM



zoom
Publicidade e eventos

Estrada Municipal Pr.
Walter Boger, S/N, CEP
13165-970, Cx. P 11,
Engenheiro Coelho - SP
Tel. (19) 3858-9047
www.zoompublicidade.com

Pelo presente e na melhor forma de direito,
Eu, André Benvenuto de Oliveira, portador do
RG 25675173 e CPF 27831947033 neste ato representado na forma de
seus atos constitutivos, concedo:

- 1.1 – Ao UNASP-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo Campus Engenheiro Coelho) os direitos sobre a minha imagem para utilização em materiais promocionais/publicitários, tais como: cartaz, adesivo, móbil banner, plástico forração, outdoor, website, redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, Youtube), blogs, etc.
- 1.2 – Ao departamento de marketing do UNASP-EC o direito de utilizar a minha imagem para efeito de divulgação de sua pasta de trabalhos, tais como: portfólio, blogs, redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, Youtube), websites, exposições, painéis, etc.
- 2 – Período de Produção e/ou Distribuição:
10 anos
- 3 – Forma de Produção e/ou Distribuição
Nacional

As partes elegem o Foro Distrital de Arthur Nogueira da Comarca de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, para dirimir toda e qualquer dúvida decorrente deste contrato, em detrimento de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justas e contratadas, assinam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

Engenheiro Coelho, SP, 2012.

Responsável

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

O(A) Sr.(a) Clayesha Lima, de
 nacionalidade Brasileira, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o n°
141556176-17, residente e/ou domiciliado(a) no(a)
 Rua/Avenida/Praça/Estrada
Est. Municipal Walter Boger, s/n
 cidade de Engenheiro Coelho, estado de São Paulo, CEDE para

os devidos fins, todos os direitos relativos a licença de uso de sua imagem e voz, bem como de direitos artísticos, autorais e patrimoniais, em favor da **Produtora Unity**, entidade acadêmica formada por alunos do 3º ano do curso de Rádio e TV do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Cumprindo, ainda, esclarecer que a cessão de tais direitos ora mencionados, resultam de participação voluntária e espontânea, para a gravação do projeto/programa abaixo identificado, produzido para geração e veiculação através de plataformas web, divulgação em concursos e festivais de ordem acadêmica, além de execuções e/ou audições públicas em todos os suportes materiais, digitais ou virtuais videofonográficos existentes ou que venham a ser inventados, sem limitação de tempo ou território.

Declara, igualmente, que a referida CESSÃO DE DIREITOS, de caráter irrevogável e irretratável, compreende a cessão definitiva que lhe é feita, neste ato, do direito ao uso da imagem, voz, nome pessoal e artístico, sem exclusividade, na forma como foi fixada na gravação/captação do supra-citado projeto/programa, inclusive em compilações futuras, bem como em todas e quaisquer peças publicitárias e promocionais para divulgação do mencionado projeto/programa, na íntegra ou em partes, em qualquer tipo de mídia, sem limitação de tempo ou território. Ainda, assim, a Cessionária não se responsabilizará pelas declarações, opiniões, escritas, manifestações ou quaisquer outras forma de exposição de pensamento que venha ofender outrem.

E por ser a expressão da verdade, firmamos abaixo como prova de sua exatidão.

Eng. Coelho, 11 de Junho de 2018.

Clayesha Lima

ASSINATURA

